

DARCY 100 ANOS

DARDESI
RIBEIRO

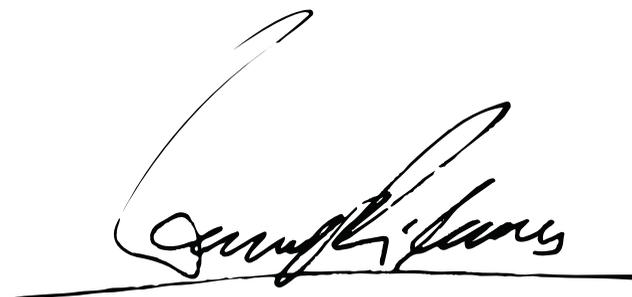


CAMILO
RIANI

CARICATURAS



MEMORIAL
DA AMÉRICA LATINA

A stylized, handwritten signature in black ink, which appears to be 'George Bernard Shaw', written over a horizontal line.

DARCY 100 ANOS - CARICATURAS

FUNDAÇÃO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

2022



| Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Apresentação

Jorge Damião de Almeida

Diretor presidente Fundação Memorial da América Latina

Darcy Ribeiro está vivo. O Kuarup de 2012 ressuscitou-o. Enfeitado por um cocar de penas, por um colar de caramujos e por braceiras coloridas, o toro de madeira vivificado foi lançado no rio Tuatuari, que corta o Parque Nacional do Xingu. Em algum ponto abaixo o totem foi retirado das águas pelos indígenas, levado à capital do Brasil e colocado no centro do jardim interno do Beijódromo, sede da Fundação Darcy Ribeiro, no campus da Universidade de Brasília.

Recentemente, Darcy Ribeiro veio a São Paulo. Ocupa o lugar central da vídeo-instalação de Eryk Aruac Gaitán Rocha, que faz parte da exposição *Utopia brasileira – Darcy Ribeiro 100 anos* do Sesc 24 de maio. Darcy era amigo de Glauber Rocha, pai de Eryk. Foi Darcy quem fez o discurso fúnebre no enterro do grande cineasta brasileiro. O filme de Sílvio Tandler, *Glauber, labirinto do Brasil*, capta esse momento, que inclui a *Bachiana* nº 5, de Heitor Villa Lobos, cantada por Maria Lucia Godoy.

Darcy está vivo também no Memorial da América Latina. Sempre esteve, na verdade. Foi o que percebi ao assumir a presidência da Fundação, em 2019. Os funcionários mais antigos contavam histórias saborosas do tempo em que o antropólogo andava por aqui, cioso

da sua criação. Naquele ano, propus cobrir uma parte do Memorial com fotos do mestre. A exposição *As várias faces de Darcy* ocupou as pilastras do Pavilhão da Criatividade Darcy Ribeiro até 2021.

A razão de ser do Memorial – a busca por uma utopia latino-americana – foi concebida por Darcy Ribeiro. A sua trajetória de etnólogo defensor dos povos originários, de político e intelectual formulador de transformações sociais por meio da educação e de literato autor de romances e memórias inspira nossas ações no Memorial. É assim com a edição especial da revista *Nossa América*, que aborda todas as “peles” de Darcy, e com este livro de caricaturas. Ambos os lançamentos fecham esse ano com aquilo que o Memorial herdou de Darcy: inquietação cultural, curiosidade científica, fomento às ciências humanas e, claro, bom humor.

Por fim, como me dá alegria esta parceria com JAL! Como presidente da Associação dos Cartunistas do Brasil, topa os projetos e concretiza os nossos sonhos. E isso não é de hoje. Foi assim com *Oscar Niemeyer 105 caricaturas* e com *Gabo: cem anos de Gabriel García Márquez em charges*. Agora temos uma trilogia do traço inteligente e engraçado dos nossos caricaturistas .

Introdução

José Alberto Lovetro (JAL)
*Presidente da Associação
dos Cartunistas do Brasil*

O Darcy é cem... sacional

Darcy Ribeiro fez muito pelo Brasil e pela América Latina na busca pela verdadeira identidade cultural dos povos.

Neste 2022, quando faria 100 anos, já temos ideia do quanto fazem falta seus estudos e ações para entendermos os fatos que vivemos na atualidade. Antropólogo, se encarnou na vida indígena para mostrar de que DNA é originário o brasileiro. Pensou na educação como arma para enfrentar o mundo moderno globalizado.

Darcy tinha bom humor e gostava muito de ter charges e cartuns em seus livros. Amigo do cartunista Fortuna, gostava de tê-lo junto de si para recheiar de humor gráfico as histórias que contava. Sabia que, desde o homem das cavernas, é no desenho que a comunicação se completa.

O desenho é instintivo e visceral. A charge tem por função desmascarar as mentiras com verdades carregadas de tinta e humor. A caricatura é o retrato real, mais

real que a foto maquiada no *photoshop* dos livros escolares.

Este livro, idealizado pelo construtor de sonhos Jorge Damião, valoriza não só os artistas do traço, mas também quem conta a nossa história por uma visão especial que só os cartunistas podem captar. Observar Darcy Ribeiro pelos diversos estilos aqui mostrados só dimensiona a multiplicidade de *Darcys* que ele representa na alma do brasileiro. Um livro histórico, que faz do Memorial da América Latina uma entidade que evidencia e preserva a linguagem do humor gráfico em suas diversas exposições, publicações e concursos internacionais, como foi o Salão Latino-Americano de Humor.

Tenho certeza que Darcy, de onde estiver, está rindo ao ver sua imagem multifacetada pelos cartunistas aqui presentes. Falta um livro sobre Darcy que mostrasse sua alma pelos traços. É este, nas tuas mãos!



Márcio Leite

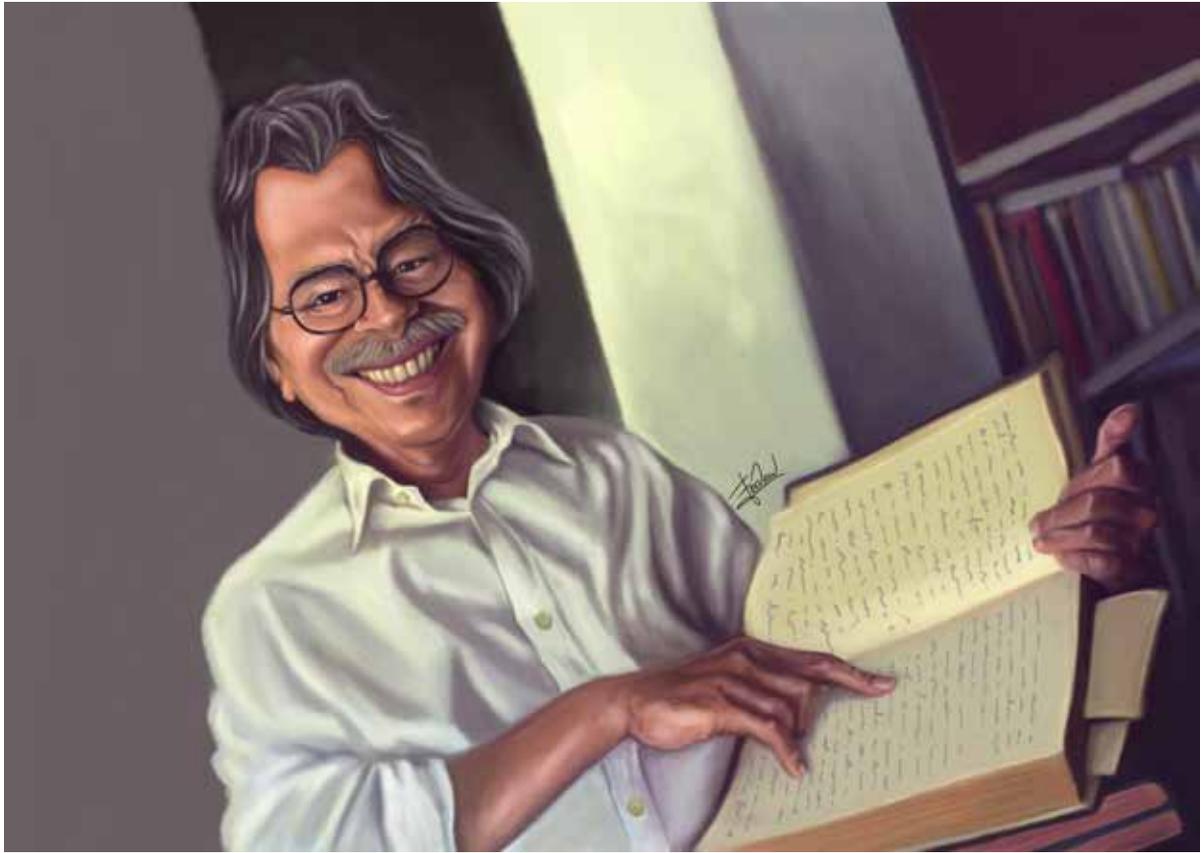
“Quem sou eu? Que fiz eu de minha vida? Até gosto de me ser, tal qual sou, mas reconheço que meus méritos são escassos. Minhas mãos, inúteis para fazimentos, só servem para escrever e acariciar”.

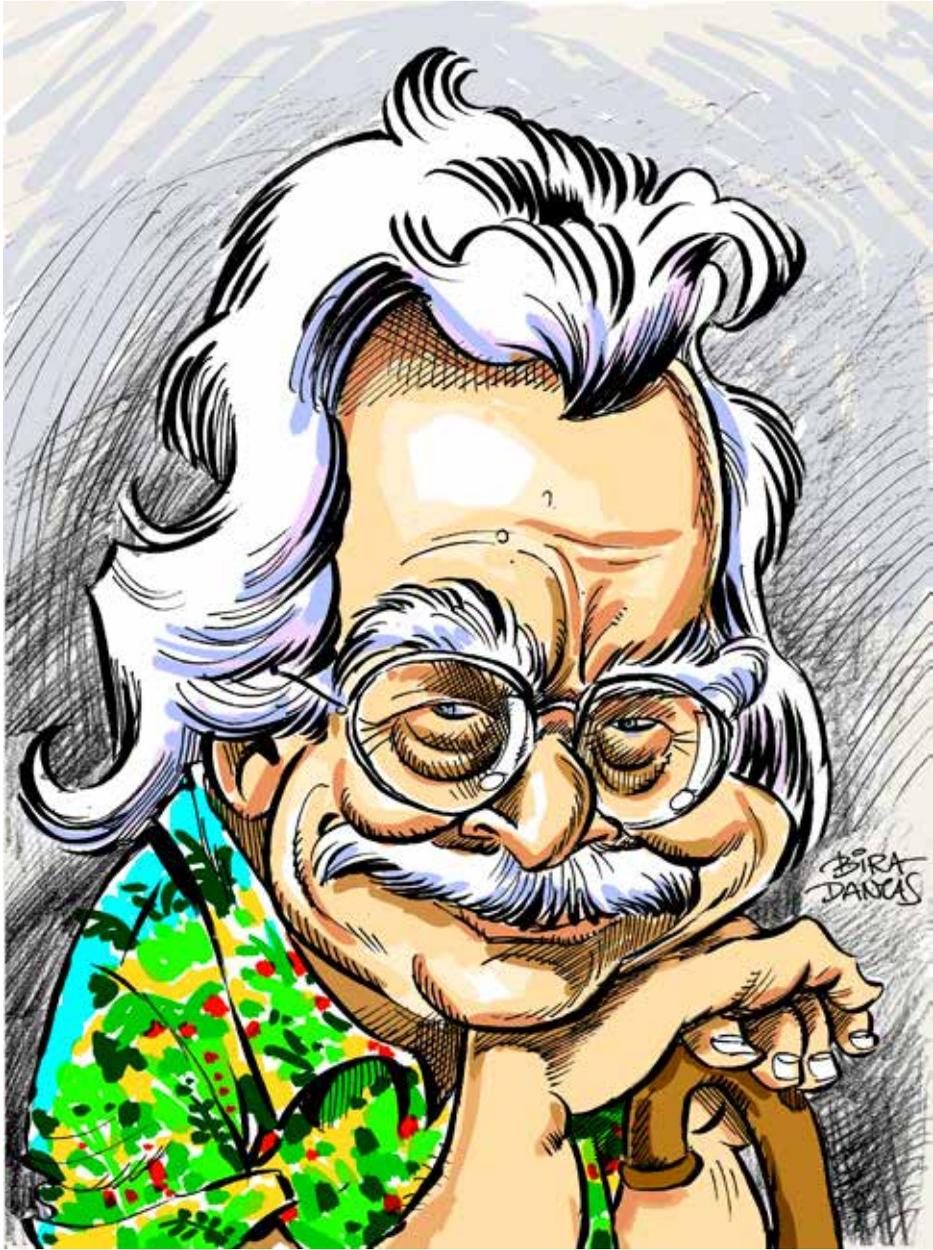
O Brasil com problema. Coleção Darcy no bolso. Editora Unb e Fundar, p.68



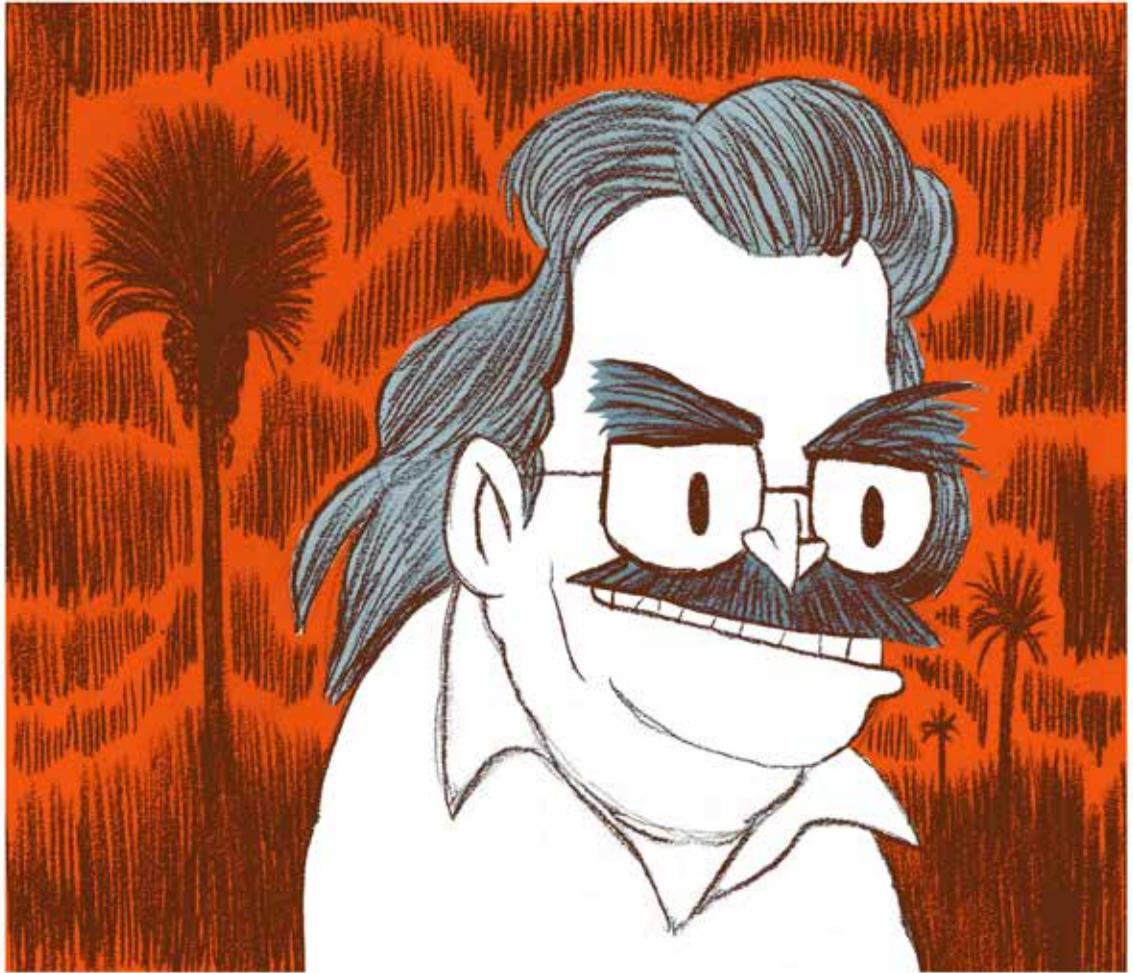
Fortuna

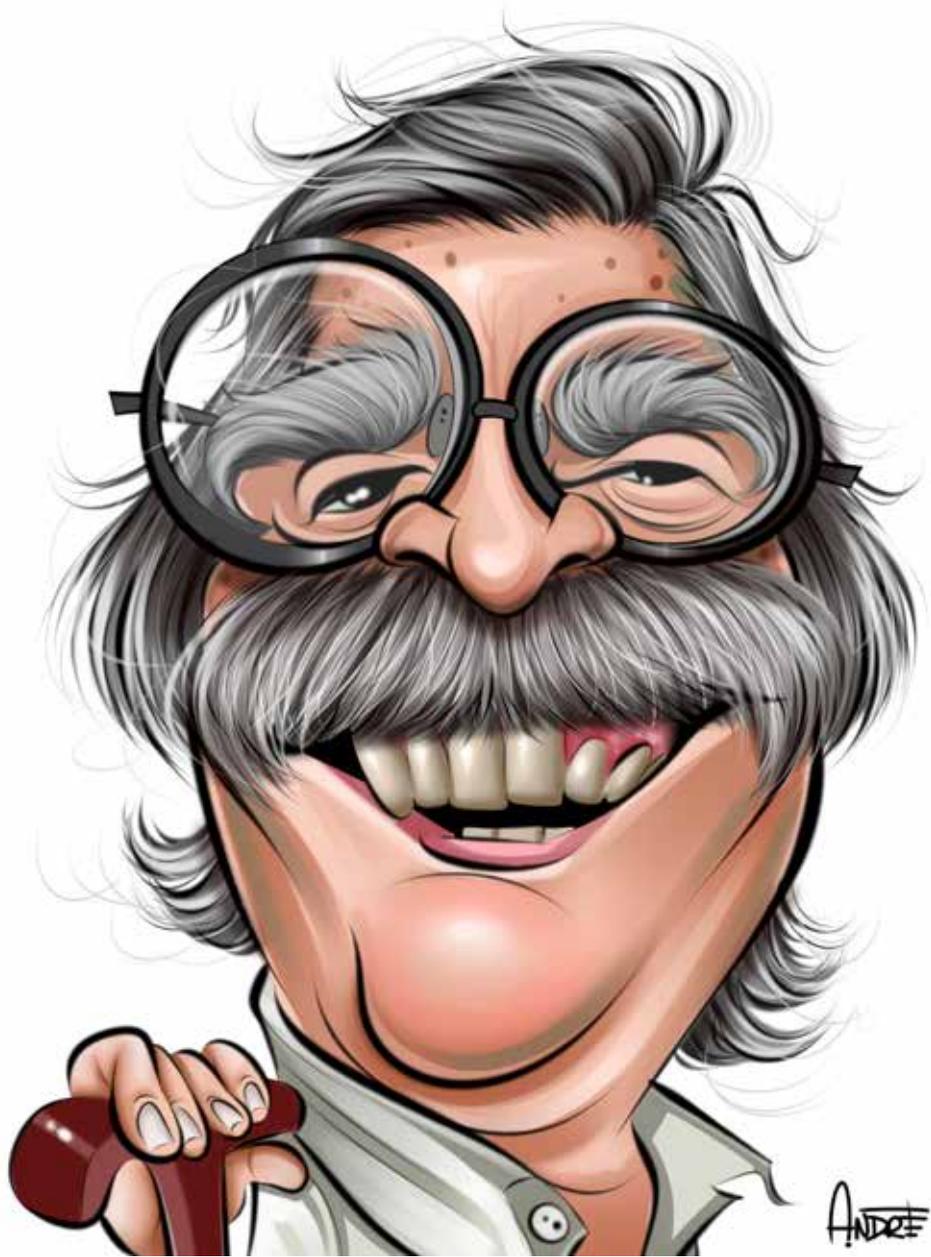
Fredson Silva





Bira Dantas





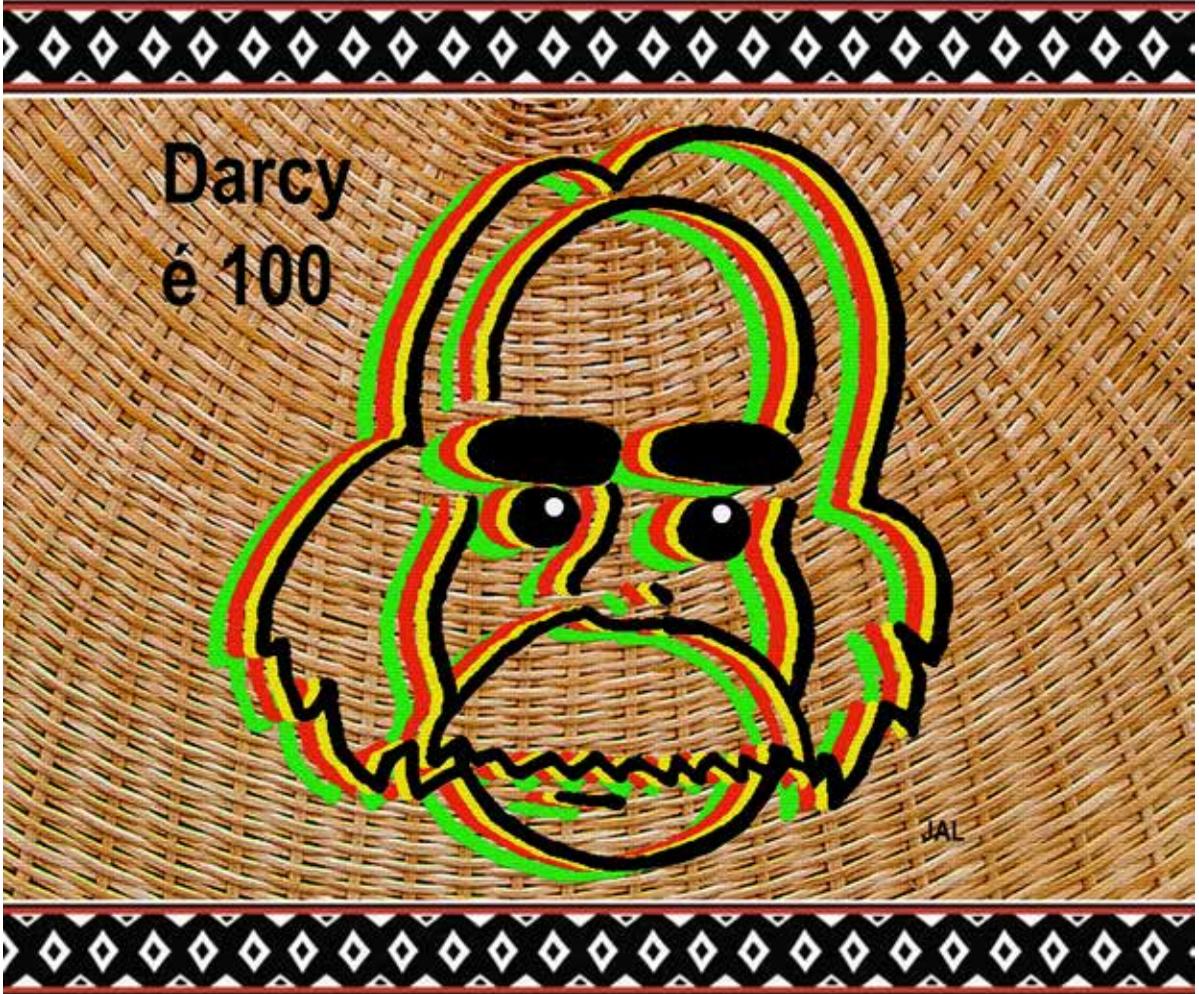
André Camargo



“Não sei como aprendi a ler. Um dia amanheci sabendo, quando eu mesmo li a revista Tico-Tico que uma tia estava lendo para mim. Com tanta professora lá em casa, inclusive minha mãe, alfabetizadora genial, e com a assistência às aulas delas, que era seu modo de me manter sob controle, eu tinha mesmo é que aprender.”

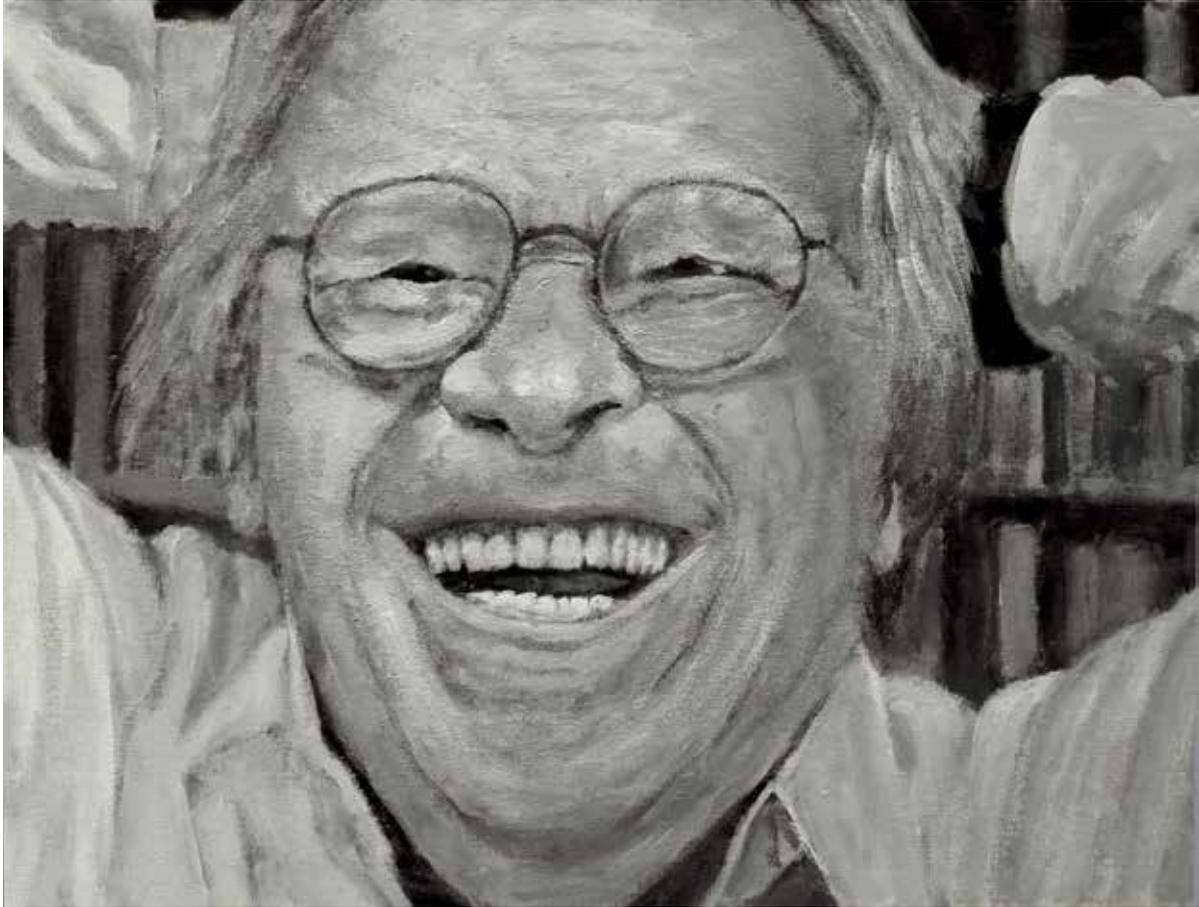
Lembrando de mim. Coleção Darcy no bolso. Editora Unb e Fundar, p.78





Jal

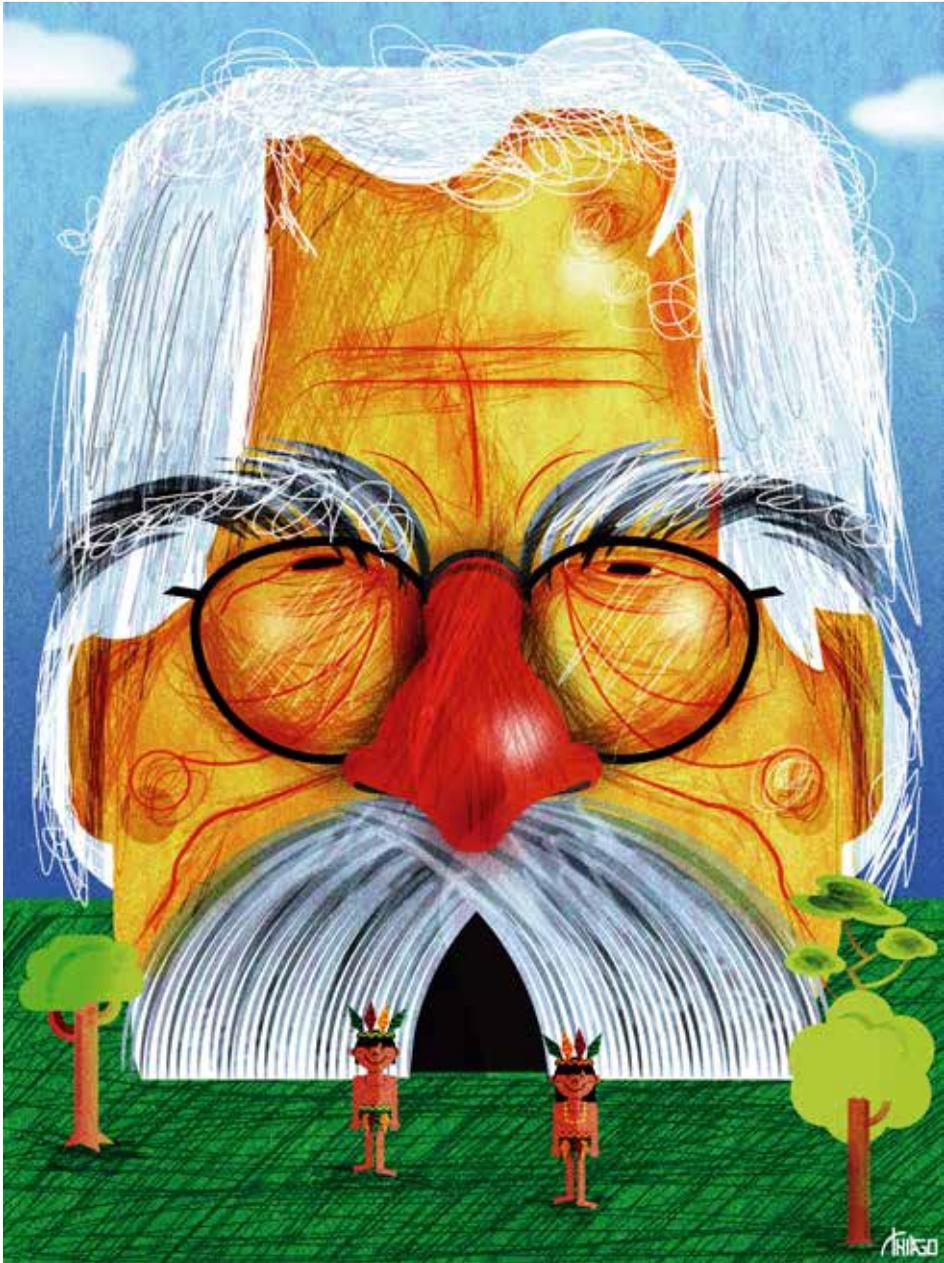




Roberval Salles

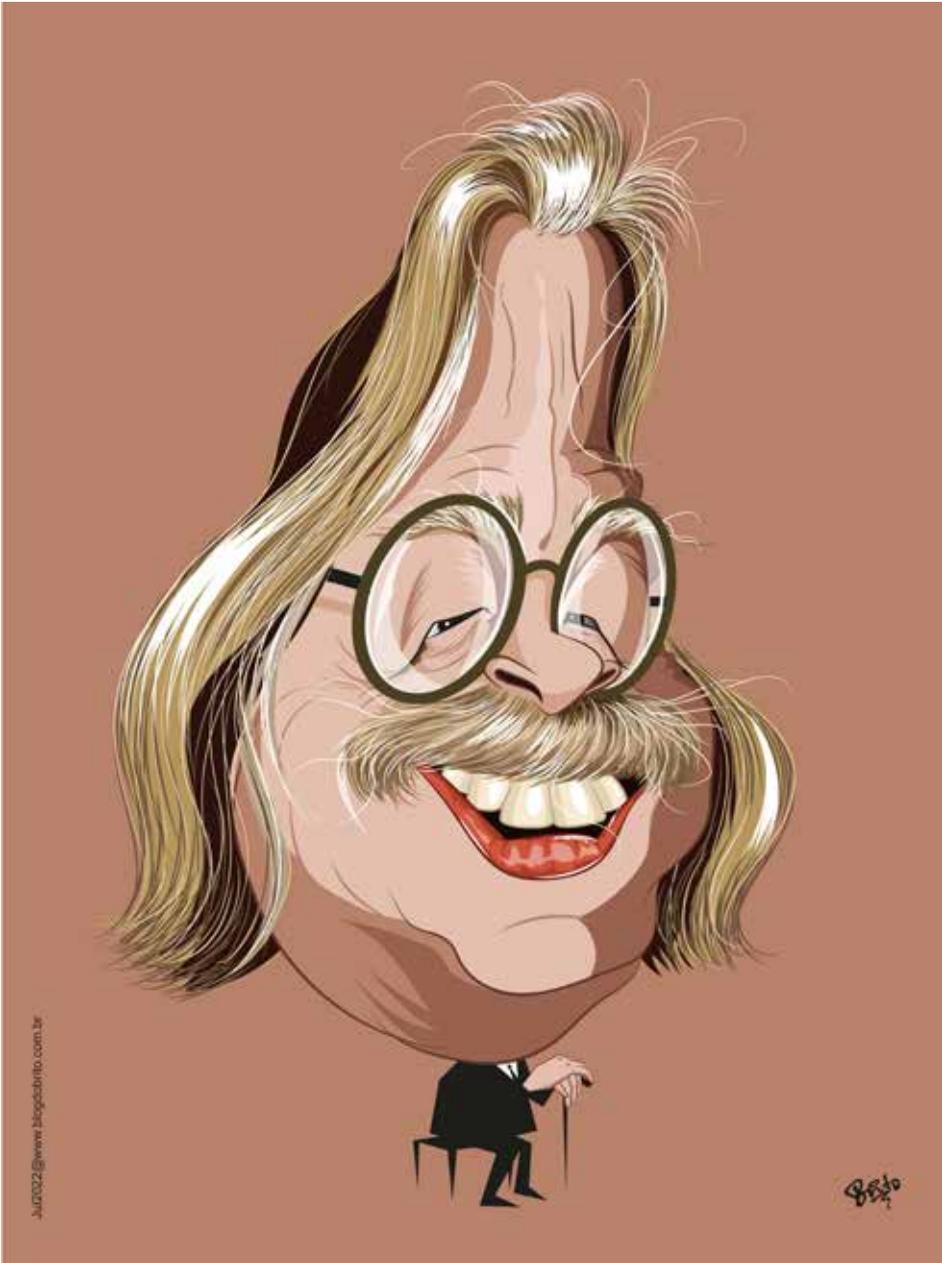
“Meu tema, aqui, sou eu mesmo e devo versá-lo com o gosto que tenho e confesso de falar de mim. Quem sou eu? Às vezes me comparo com as cobras, não por serpentário ou venenoso, mas tão só porque, eu e elas, mudamos de pele de vez em quando.”

O Brasil com problema. Coleção Darcy no bolso. Editora Unb e Fundar, p.69



Thiago Lucas



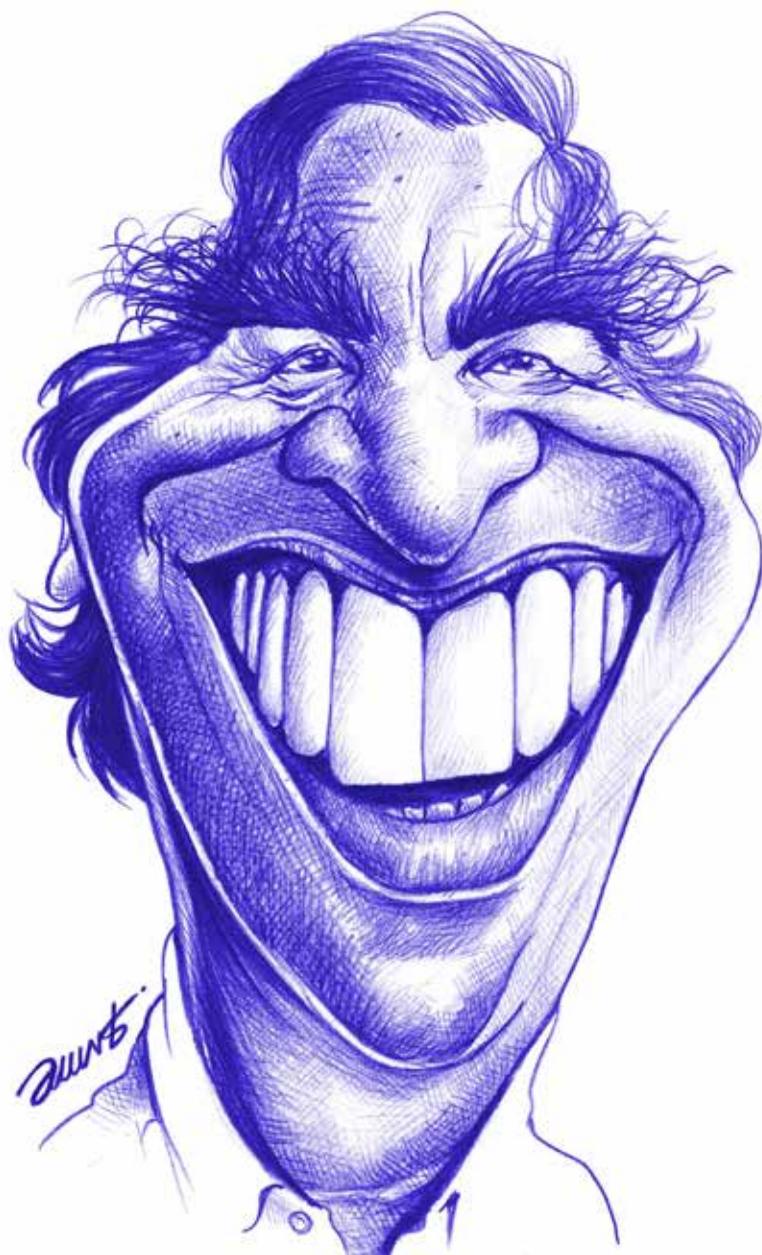


Ju02022@www.blopdubrito.com.br

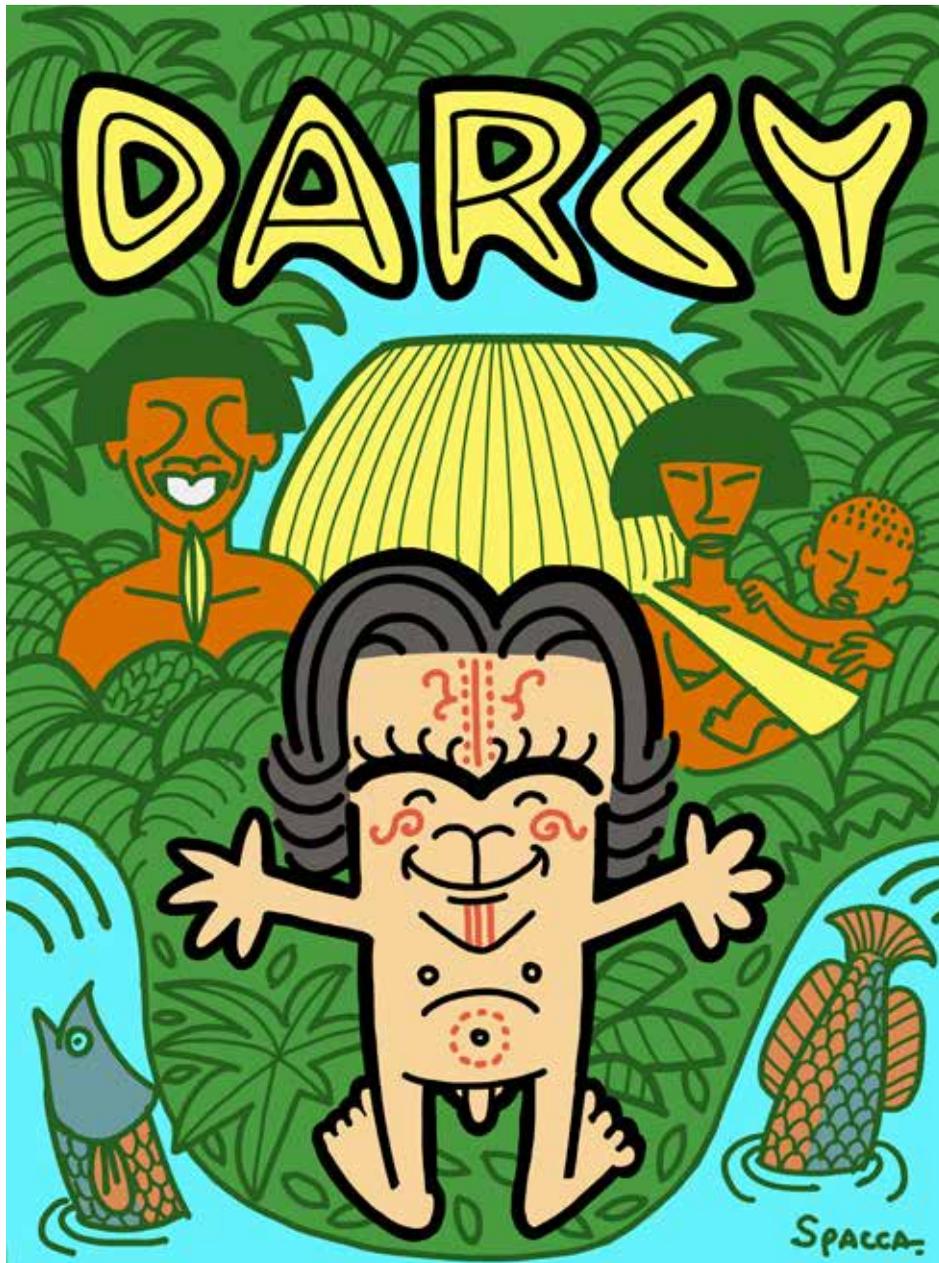
Brito

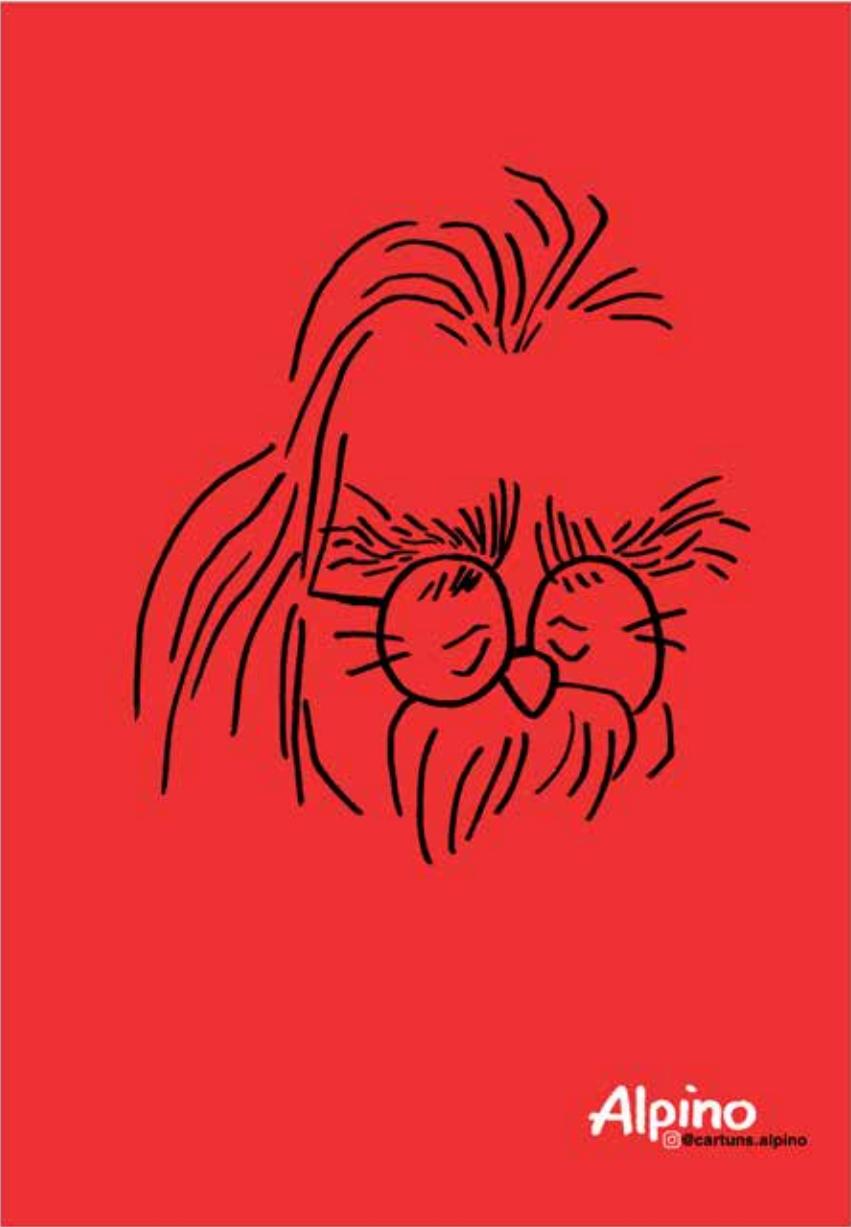
Brito





Duarte





Alpino

“Nunca fui indiferente, ao contrário,
meu pendor é para a indignação ante
toda a injustiça”

O Brasil com problema. Coleção Darcy no bolso. Editora Unb e Fundar, p.75



Orandeli

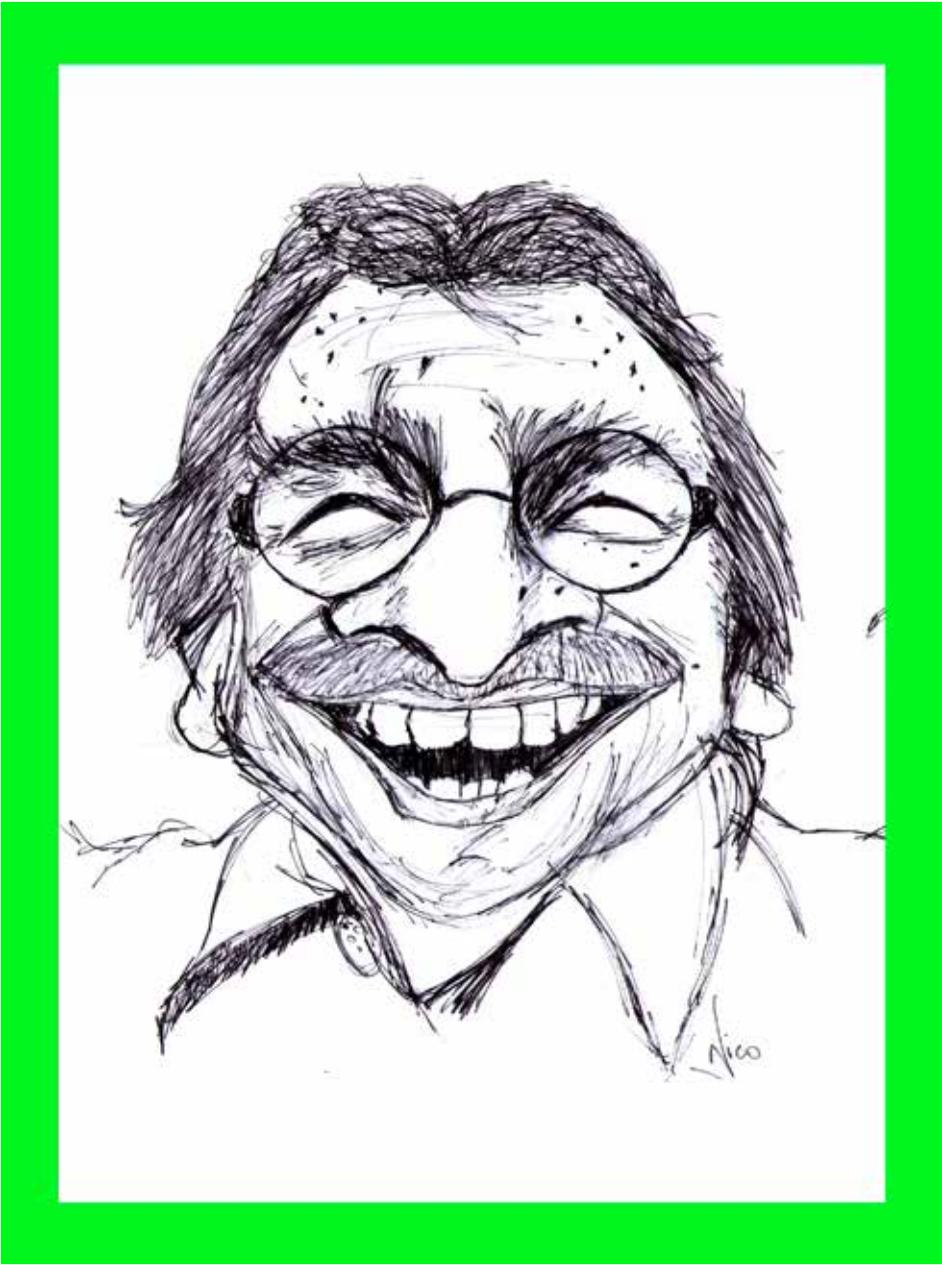


Cafalli



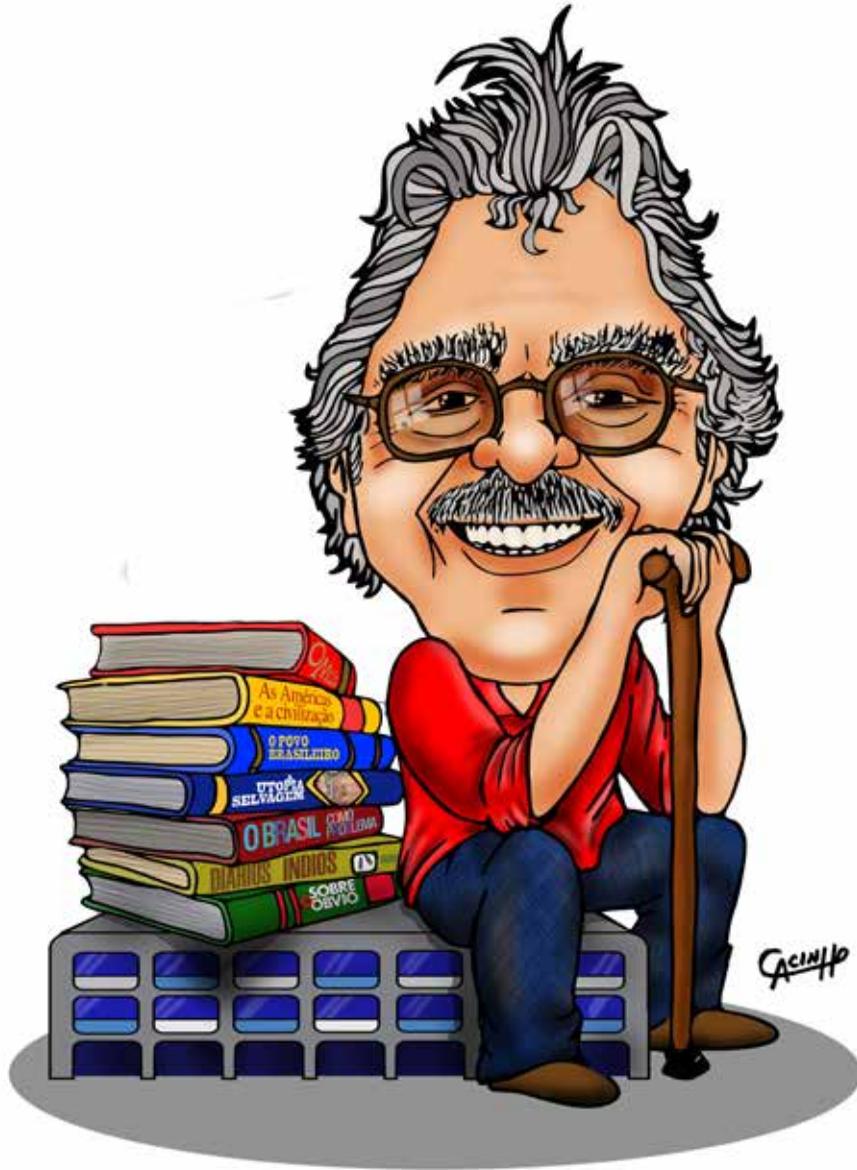
Ferreth





Nico





Cacinho





“Errei e erramos, porque tentávamos acertar. Subscrevo por isso os meus erros e assumo a responsabilidade por eles. São erros que eu cometeria outra vez, se não os mesmos, porque amadureci com a experiência, outros, oriundos de minha disposição permanente de alterar a ordem das coisas para realizar as potencialidades do Brasil.”

A volta por cima. Coleção Darcy no bolso. Editora Unb e Fundar, p.33

DARDESI
RIBEIRO

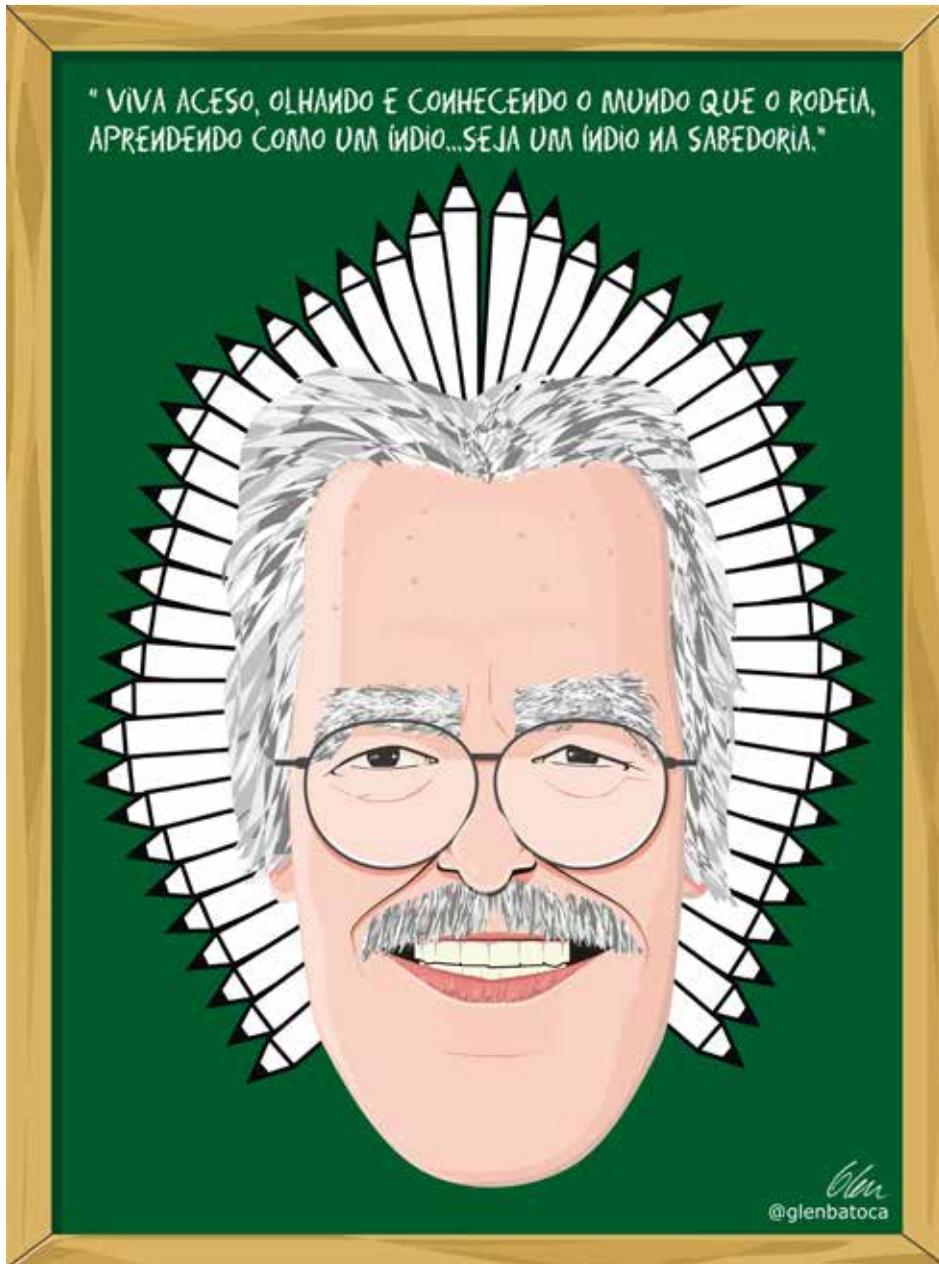


CAMILLO
RIANI



Fernandes





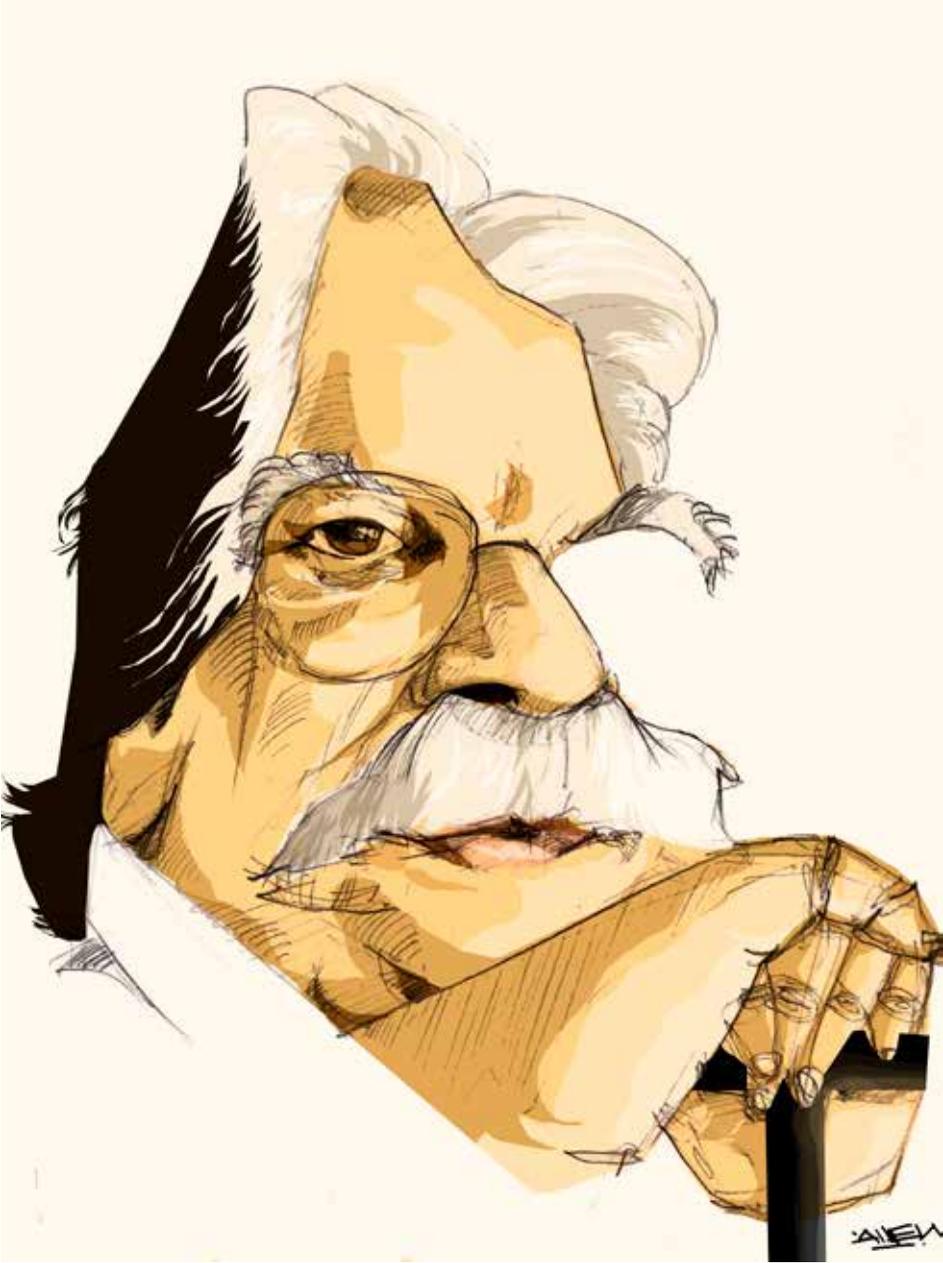
" VIVA ACESO, OLHANDO E CONHECENDO O MUNDO QUE O RODEIA,
APRENDEENDO COMO UM ÍNDIO...SEJA UM ÍNDIO NA SABEDORIA."

Glen
@glenbatoca

Glen Batoca

Dan





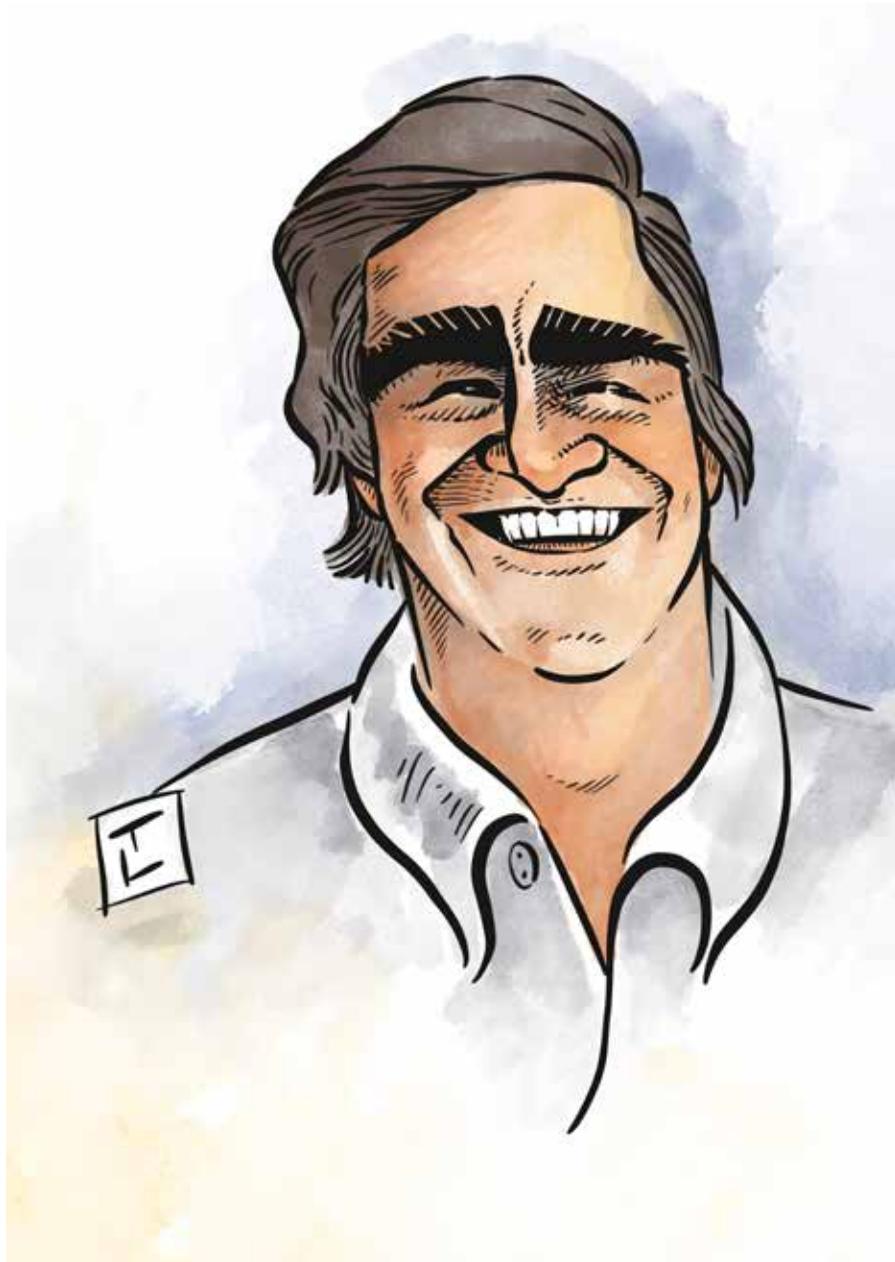


“O índio vive a situação desesperada de quem não quer identificar-se com a sociedade nacional, de quem se nega a dissolver-se nela, mas que precisa, igualmente, do seu amparo compensatório. E é um amparo que só o Estado pode dar e deve dar, mesmo porque o problema indígena somos nós, que invadimos suas terras e destruimos suas vidas.”

Falando dos Índios - Coleção Darcy no bolso. Editora UnB e Fundar, p.78

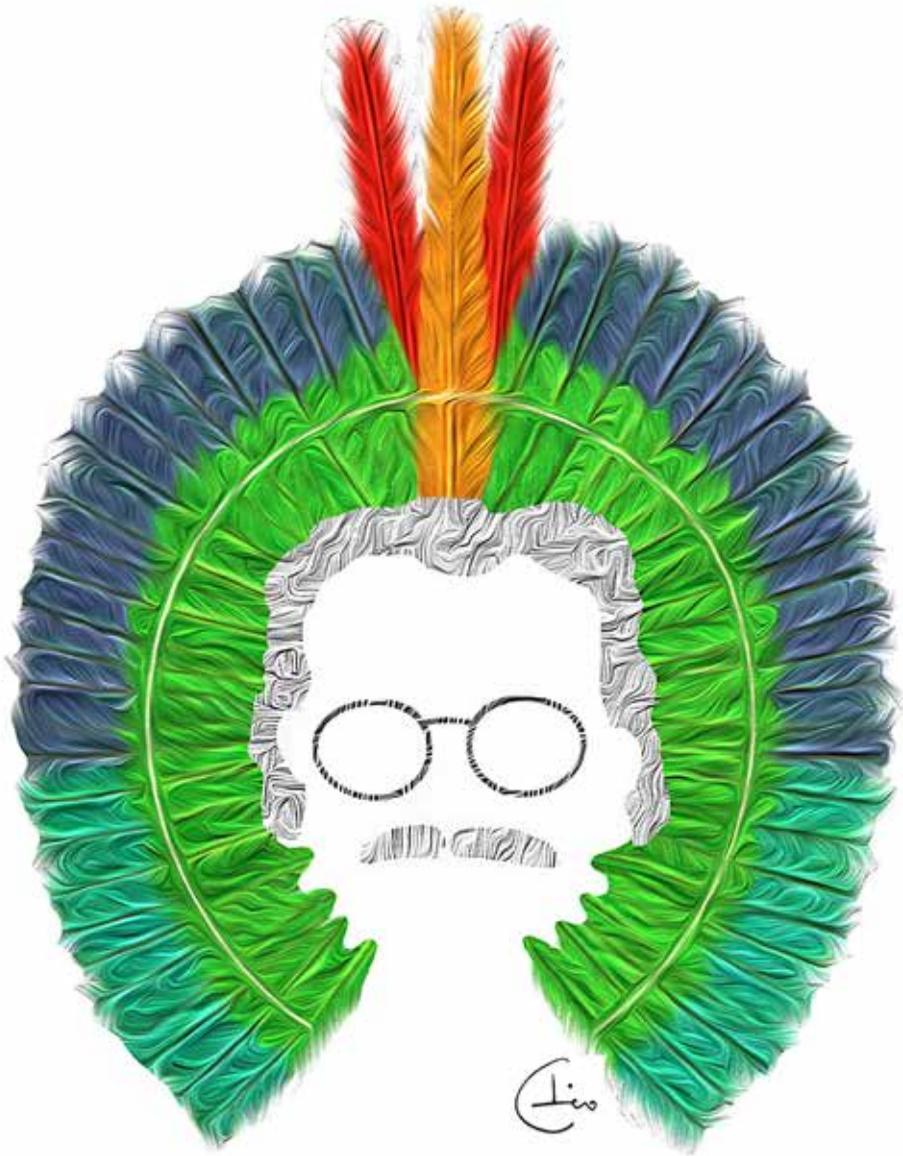
Donga



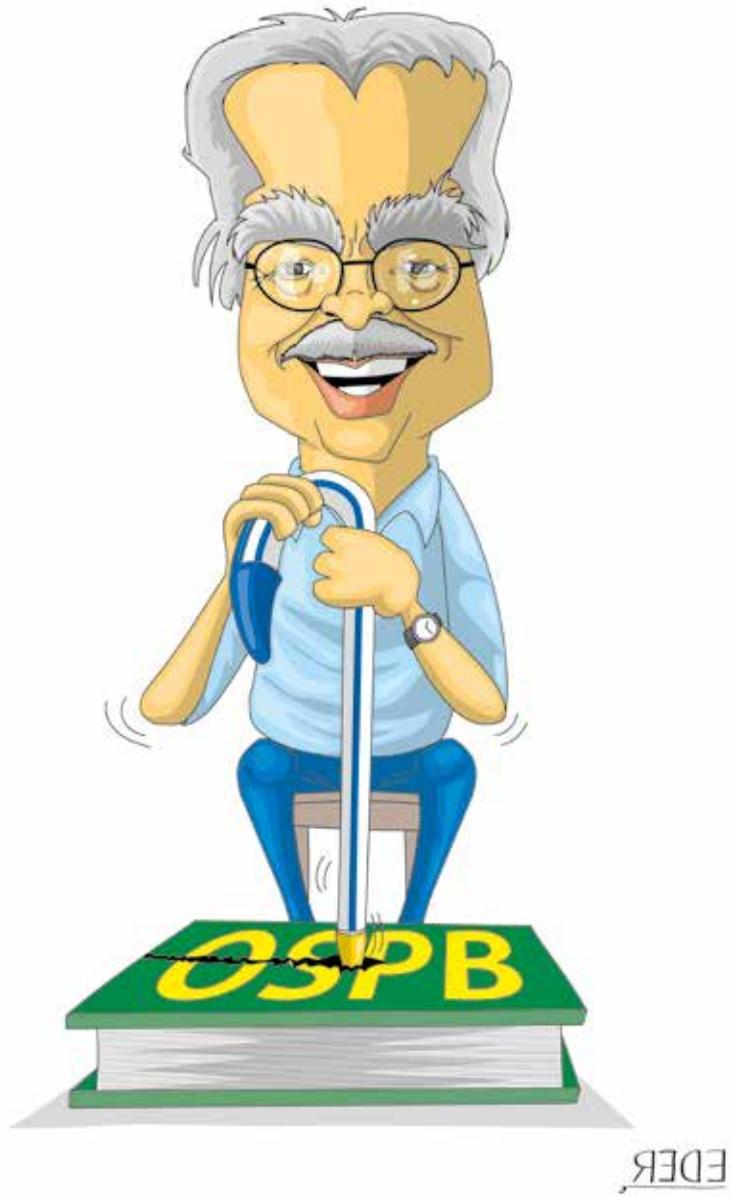


Thaís Linhares





Chico Riani





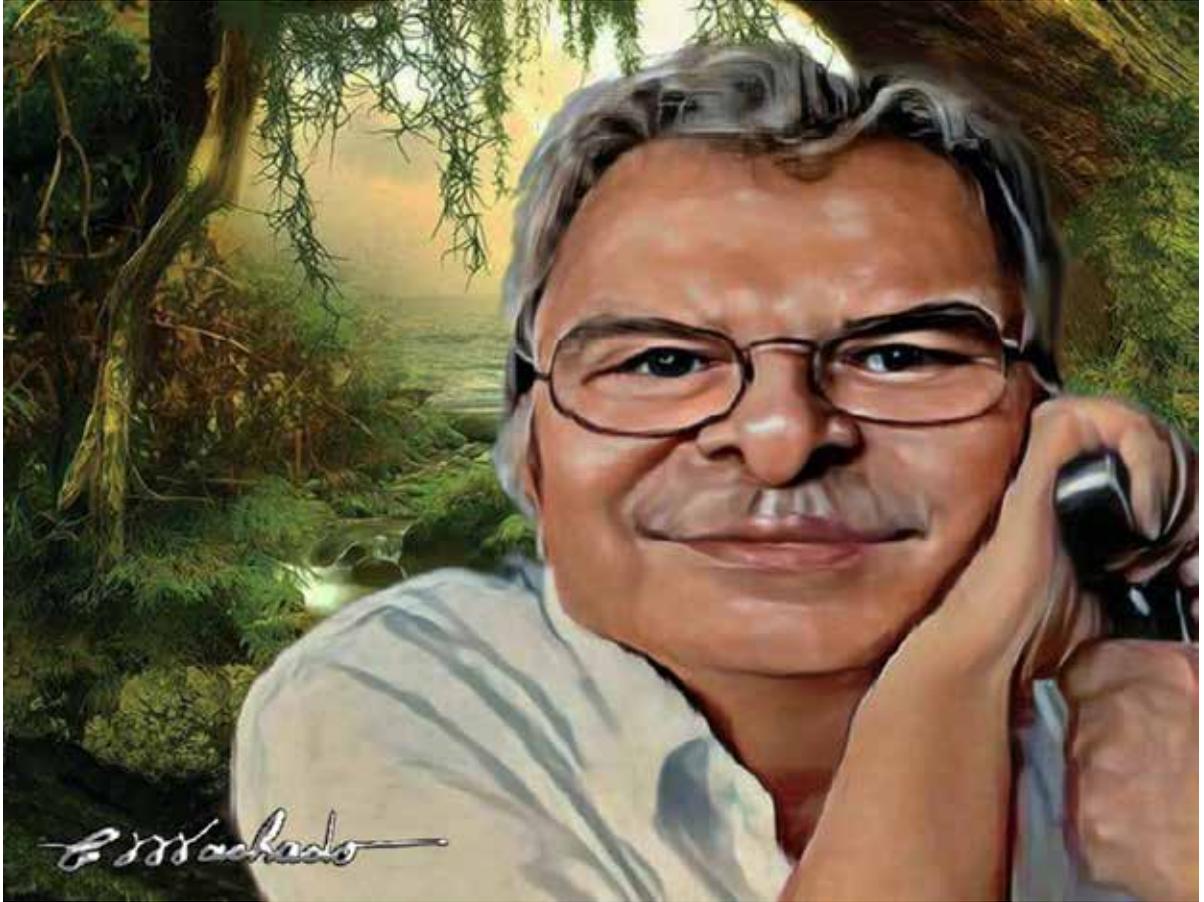
Robson Strobel

“Leitura é a carne do meu espírito. De livros principalmente é que sou feito. Desde que comecei a ler, rapazinho, sempre tive dois, três livros novos à mão, que eu ia lendo como leio até hoje, descansando de um na leitura de outro. Passei, nem sei como, de leitor a escritor, tão fácil foi. Sempre escrevi versos, contos, crônicas e, afinal, romances, pondo nesse fazimento a massa maior de meus esforços.”

Lembrando de mim. Coleção Darcy no bolso. Editora Unb e Fundar, p.97



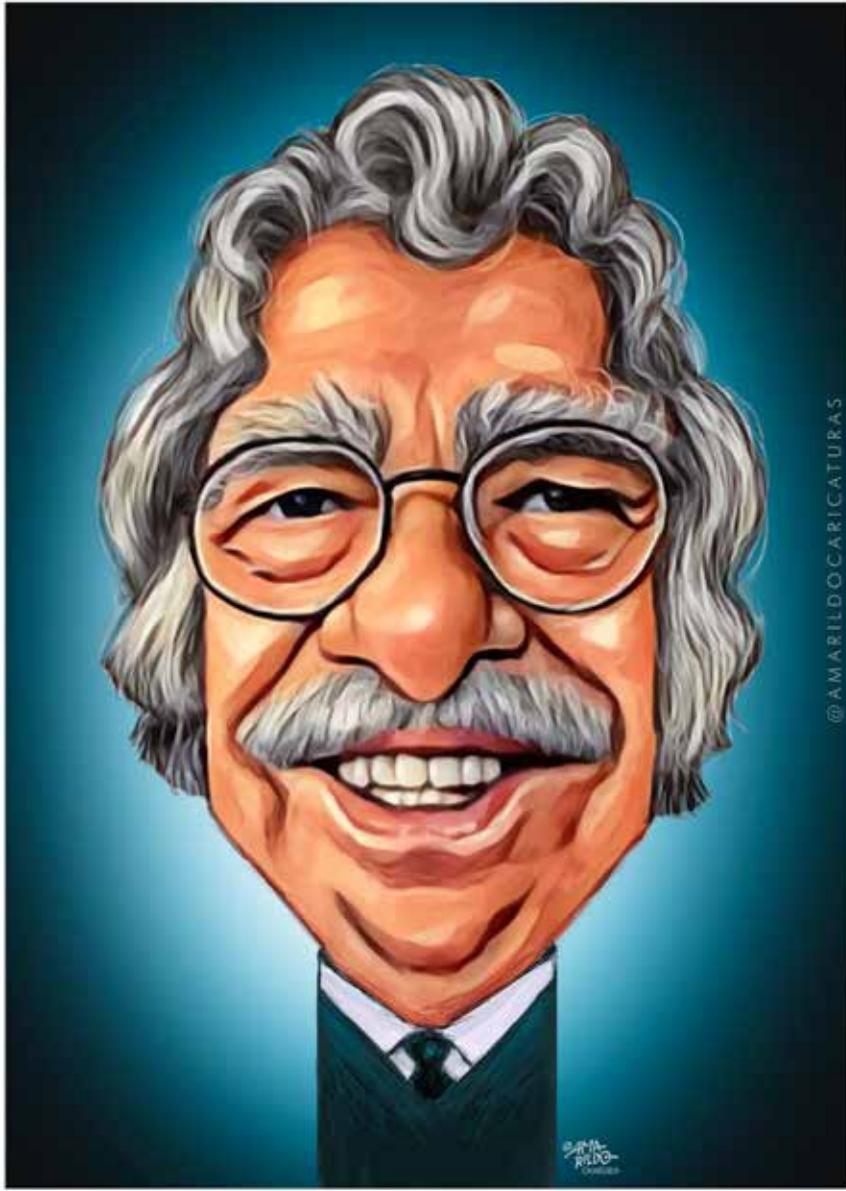
Francisco Machado



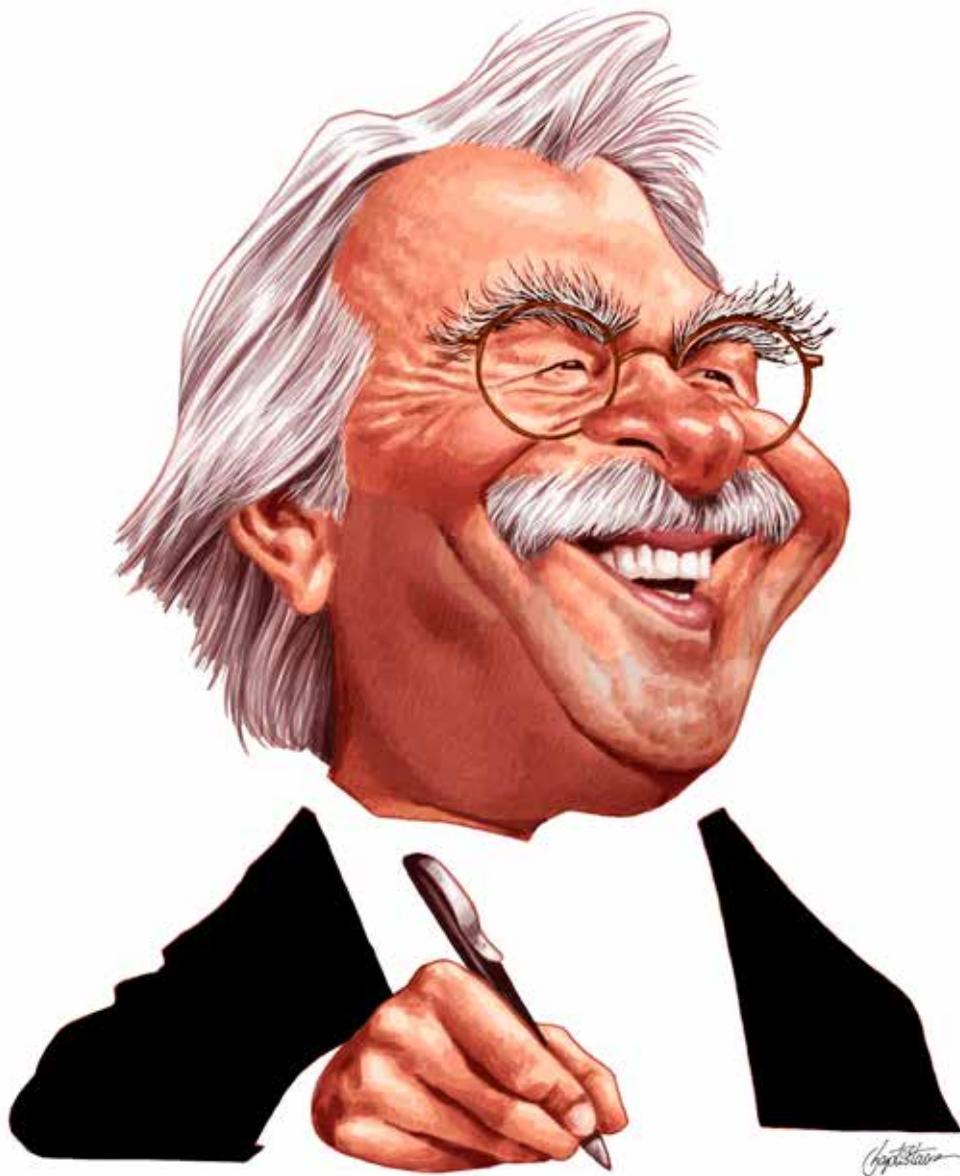


Aurelio Gomes





Amarildo



“Enfrentei a vida com coragem, inocência e gozo. Sabendo sempre que o inevitável é o melhor, encarei os infortúnios como pontes para o desconhecido.”

Vida, minha vida. Coleção Darcy no bolso. Editora Unb e Fundar, p.24





Paffaro





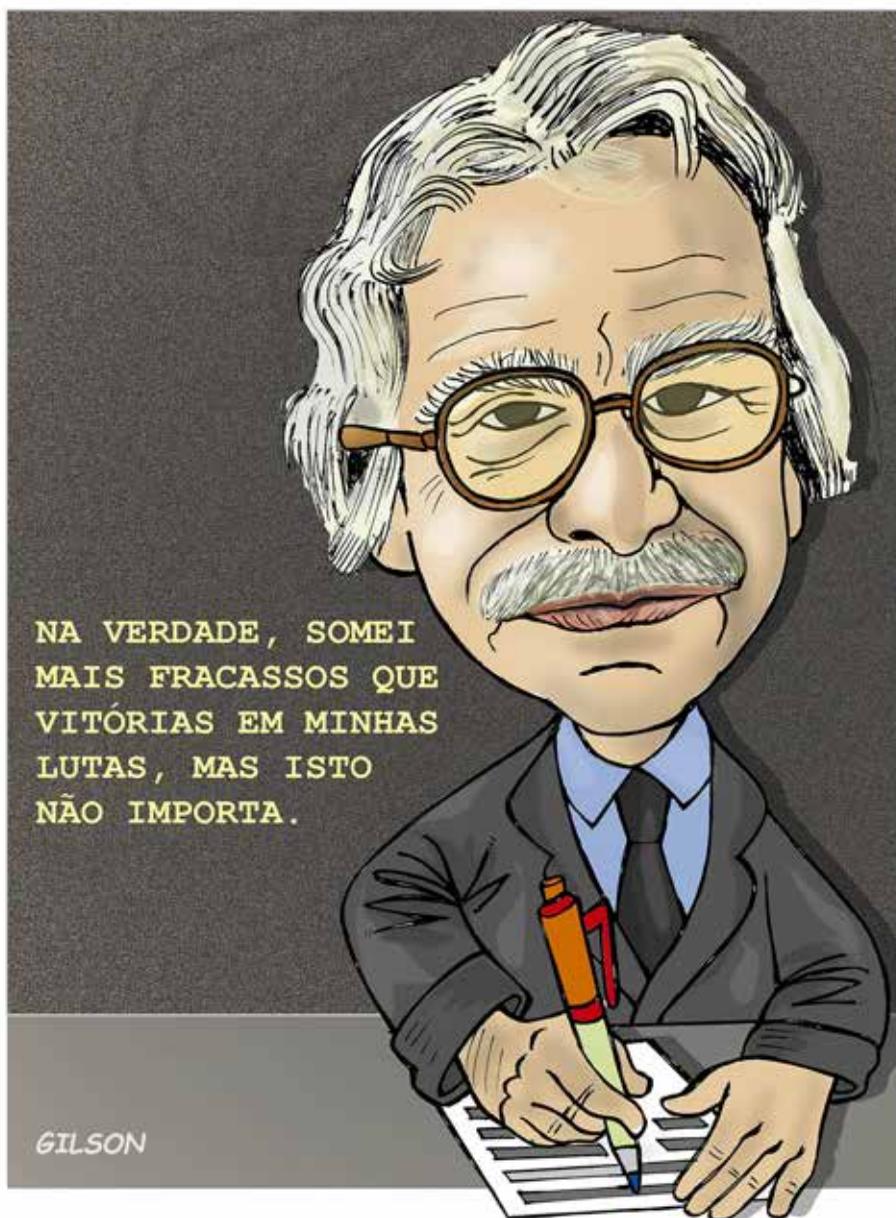
Aleco



“Sou um homem de causas. Vivi sempre pregando e lutando, como um cruzado, pelas causas que me comovem. Elas são muitas, demais: a salvação dos índios, a escolarização das crianças, a reforma agrária, o socialismo em liberdade, a universidade necessária. Na verdade, somei mais fracassos que vitórias em minhas lutas, mas isso não importa. Horrível seria ter ficado ao lado dos que nos venceram nessas batalhas”

O Brasil com problema. Coleção Darcy no bolso. Editora Unb e Fundar, p.45



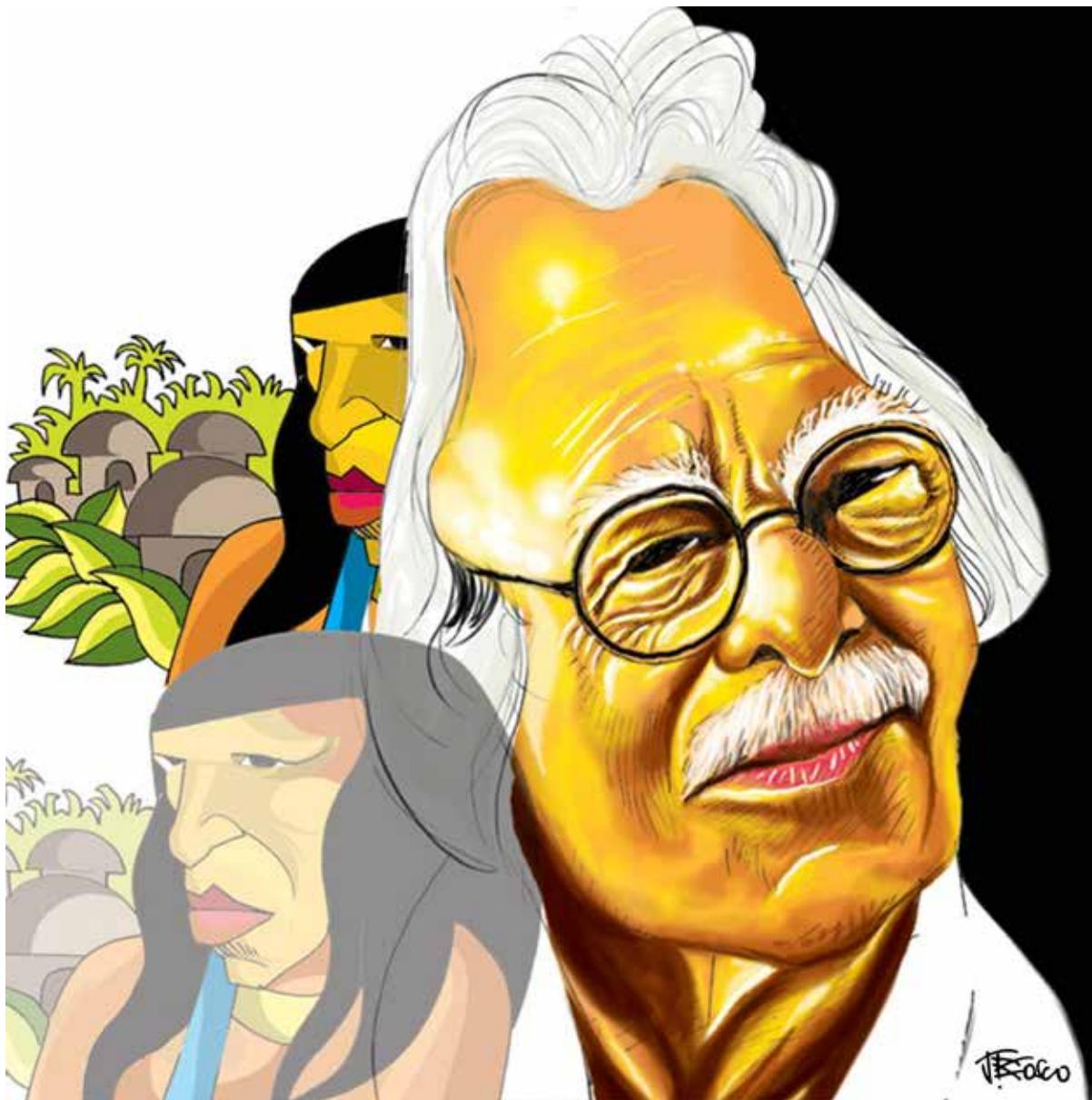


NA VERDADE, SOMEI
MAIS FRACASSOS QUE
VITÓRIAS EM MINHAS
LUTAS, MAS ISTO
NÃO IMPORTA.

GILSON

Gilson





J. Bosco



“Exemplifiquei certa vez – para desgosto de colegas meus, enfermos de consciência culposa – que estudar etnografias indígenas indiferente às condições de existência dos índios que se observam seria a mesma coisa que estudar a estrutura da família alemã debaixo dos bombardeios de Berlim durante a guerra”.

Meus índios, minha gente. Coleção Darcy no bolso. Editora Unb e Fundar, p.79

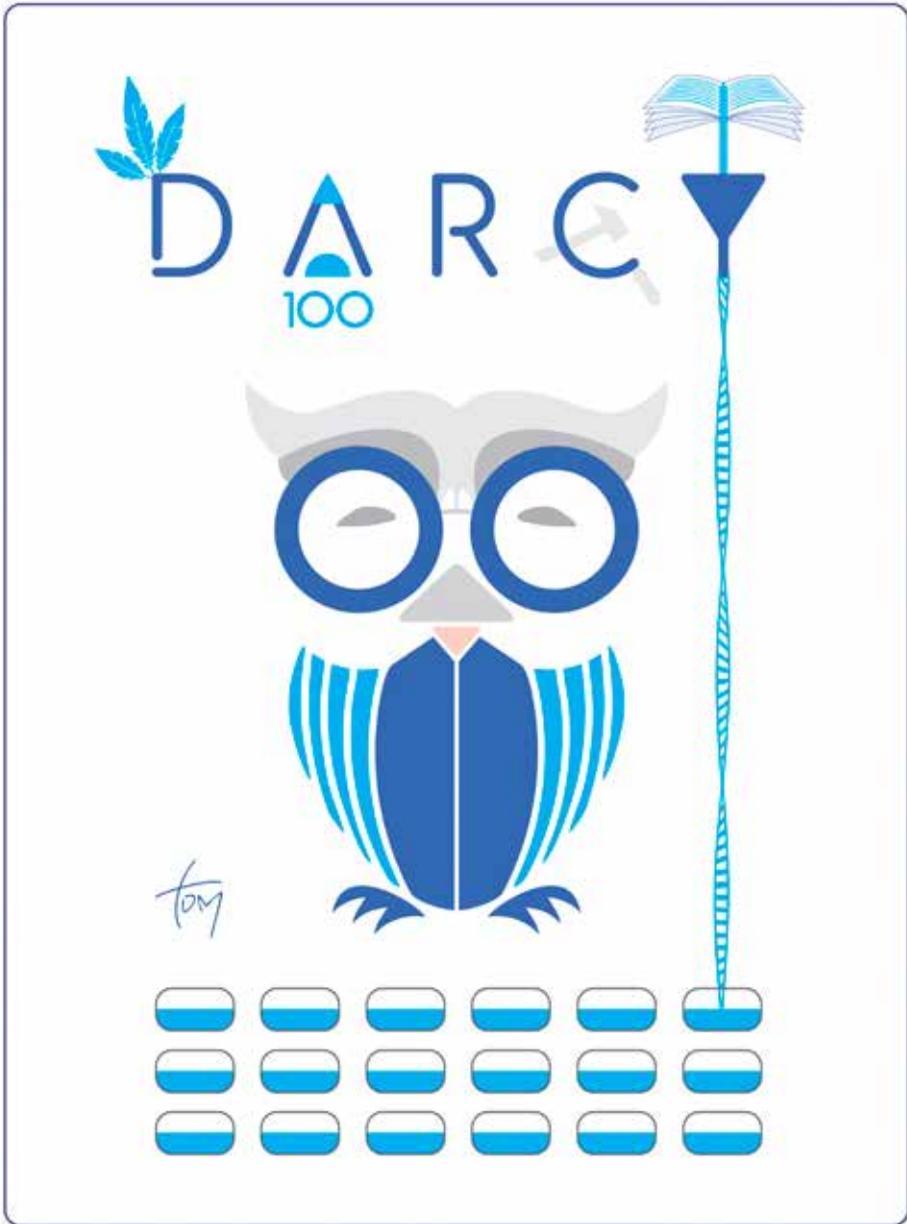
Ricardo Soares





João Oliveira





Tomás Paoni



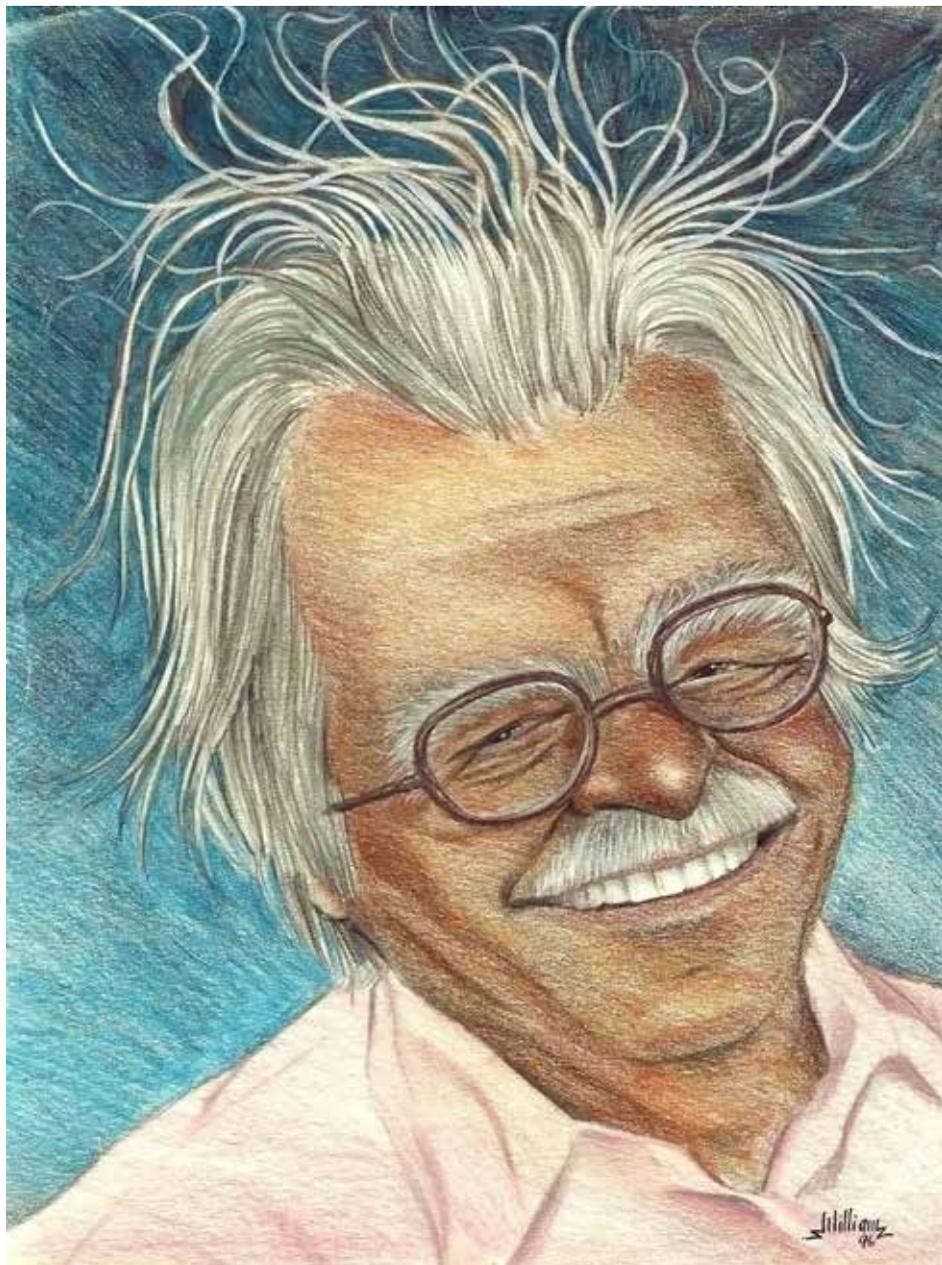


Rapha Baggas



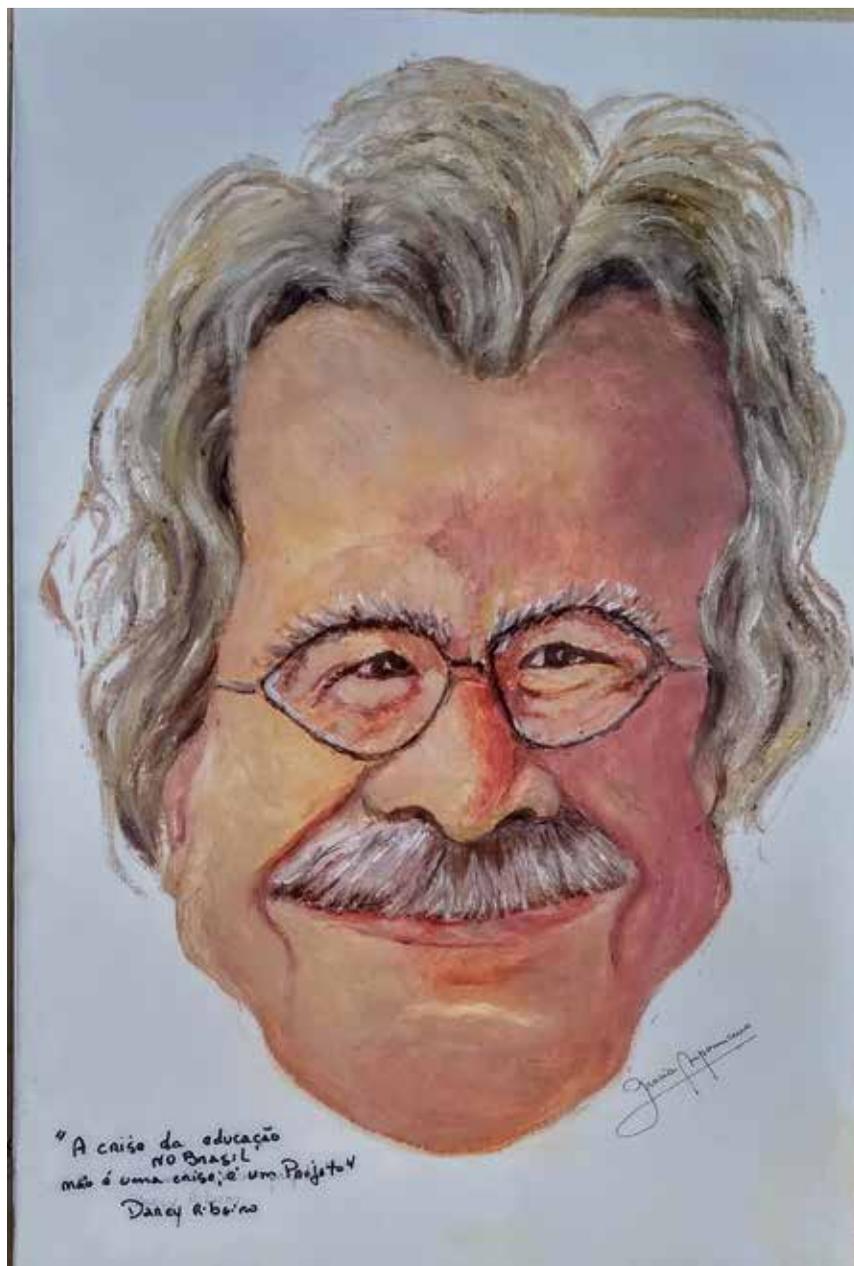
“Não vivo no ar, suspenso feito passarinho. Também não vivo assentado na terra como um rinoceronte. Nem vivo boiando n’água como um peixe. Vivo, sei que vivo, é no universo infinito que pra lá de mim, pra cá de mim, ao meu redor, sempre existiu e existirá. Igual a si mesmo.”

William Medeiros





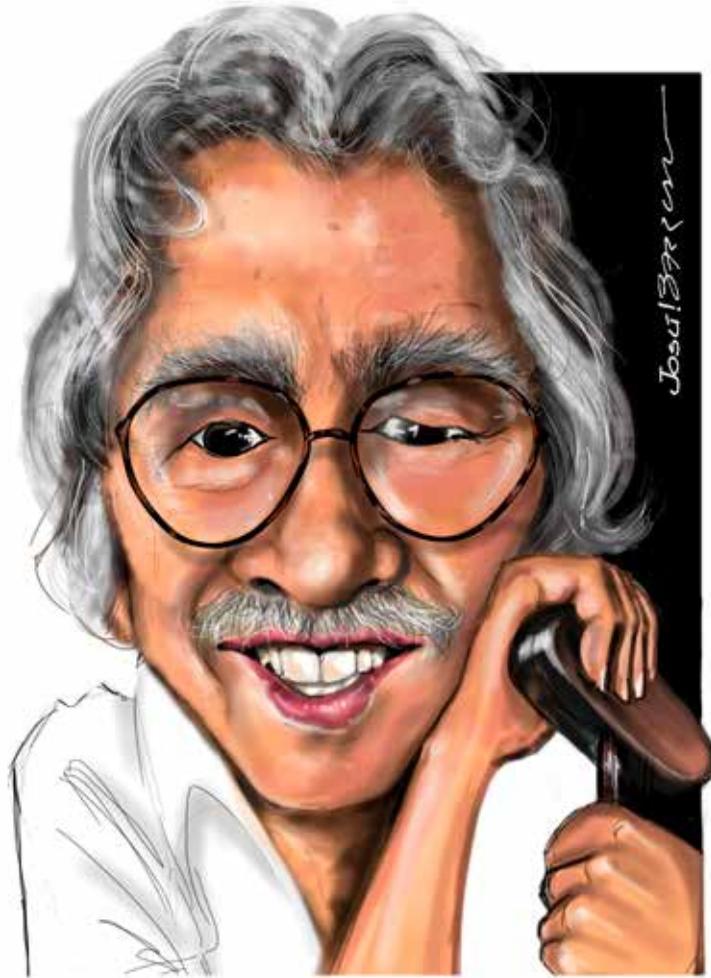
André Brown

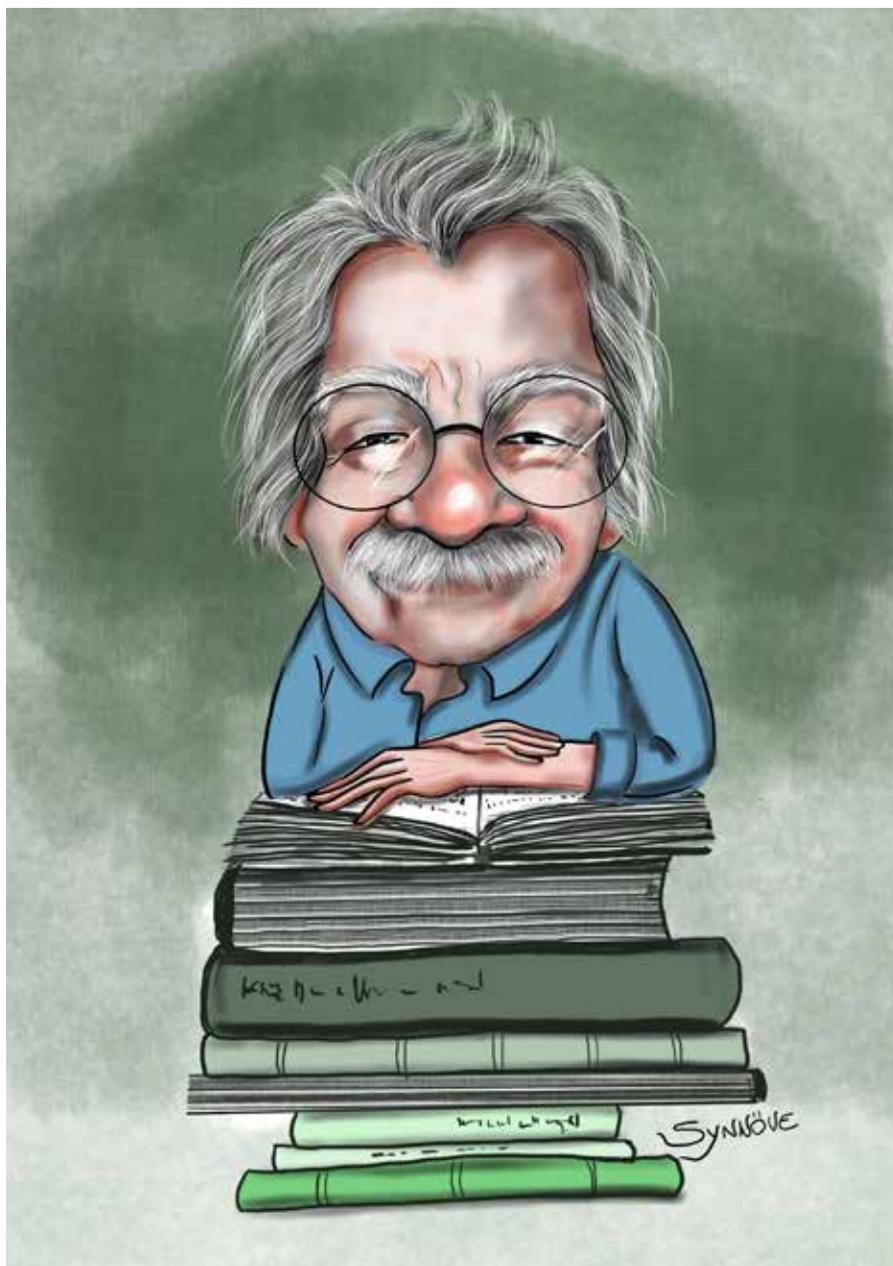




Zé Andrade

José Barroso

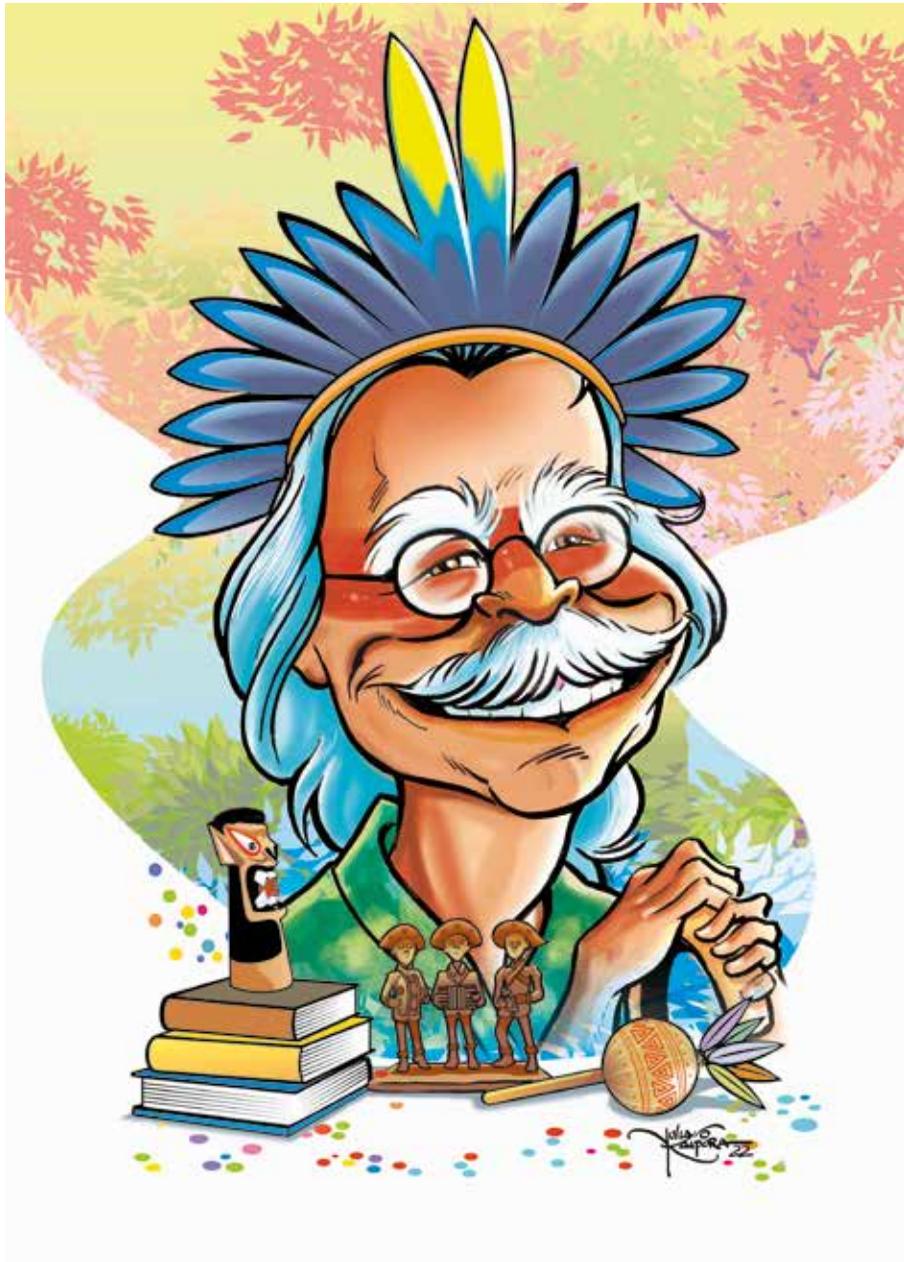




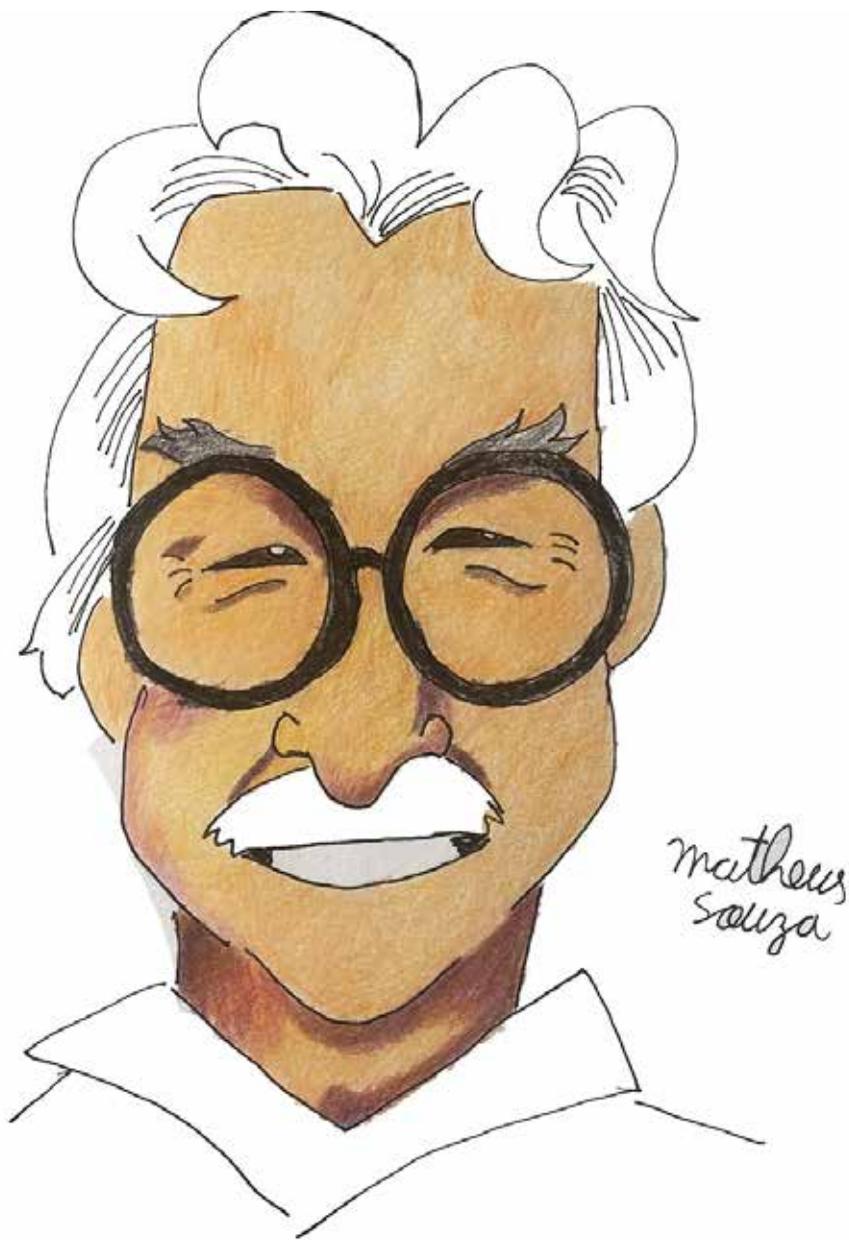
Synnöve Hilknær

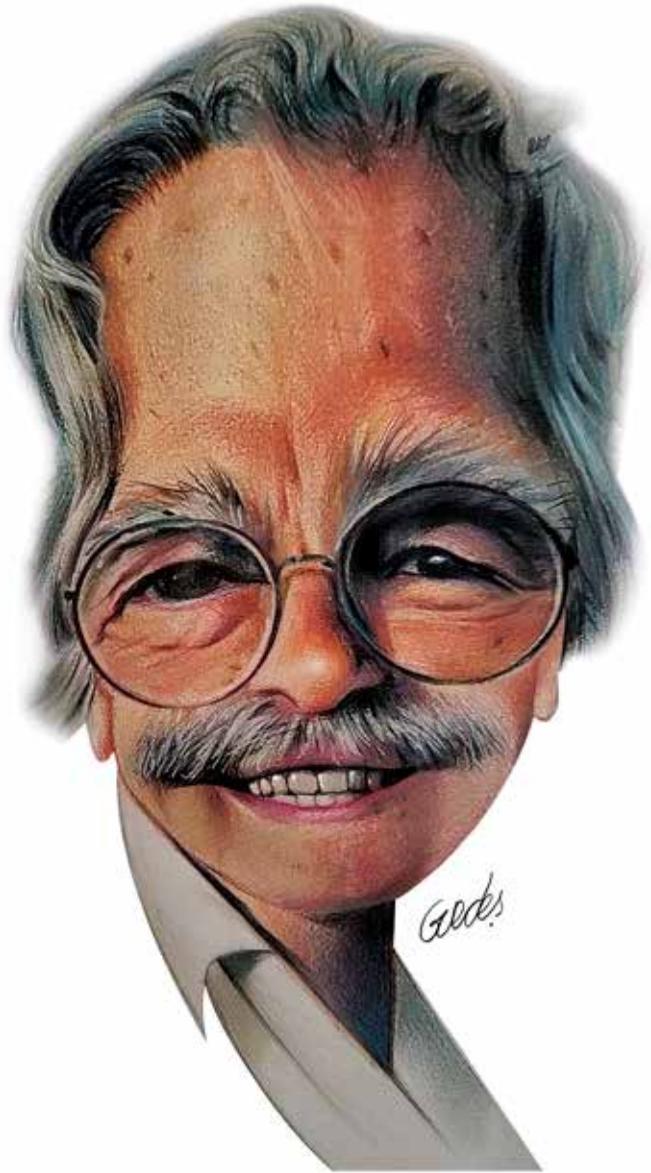
“Qualquer civilizado que conviveu com uma tribo isolada carrega, pela vida afora, a lembrança gratíssima do sentimento de espanto e simpatia que eles suscitam.”

Meus índios, minha gente. Coleção Darcy no bolso. Editora Unb e Fundar, p.27

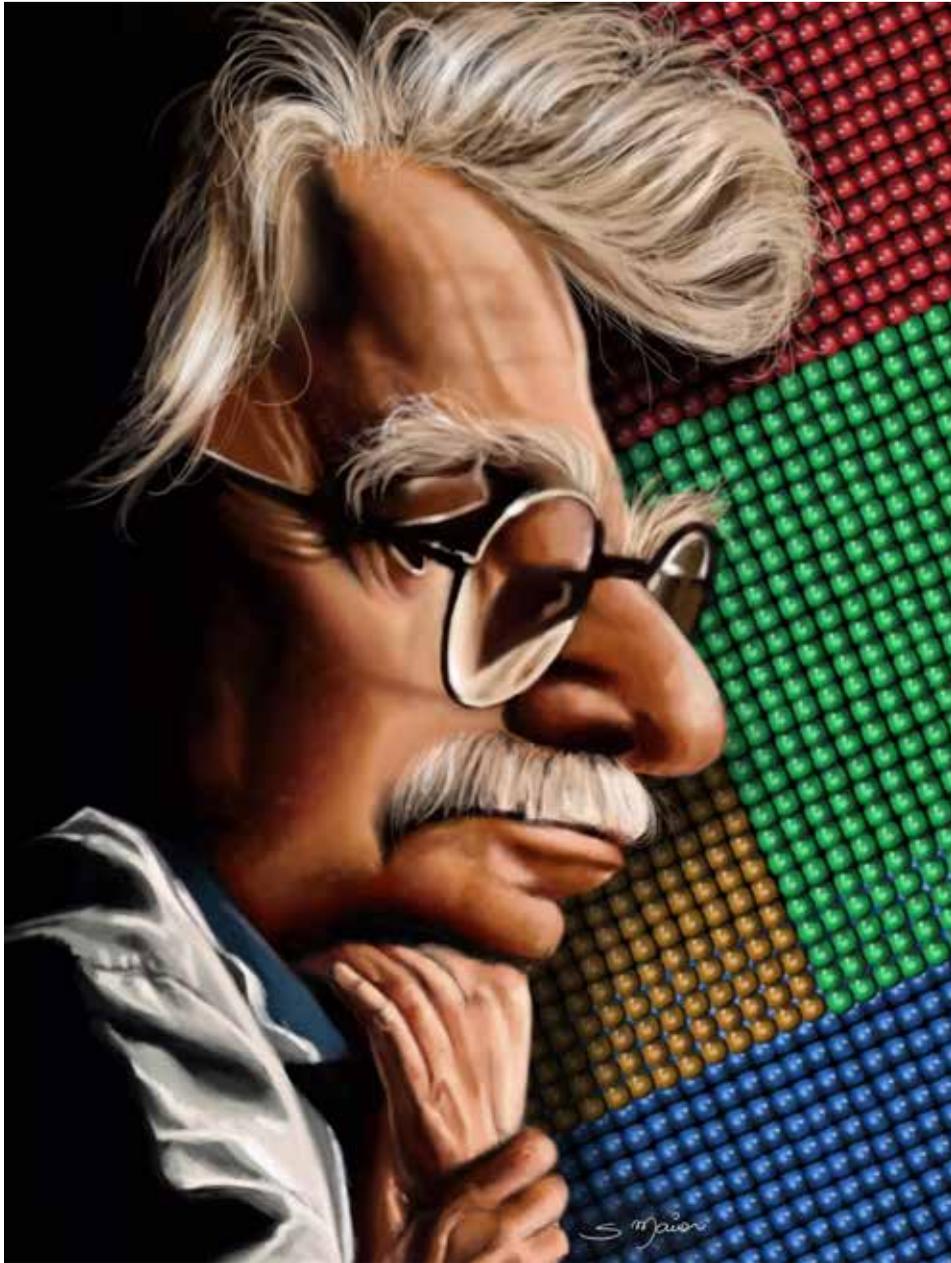


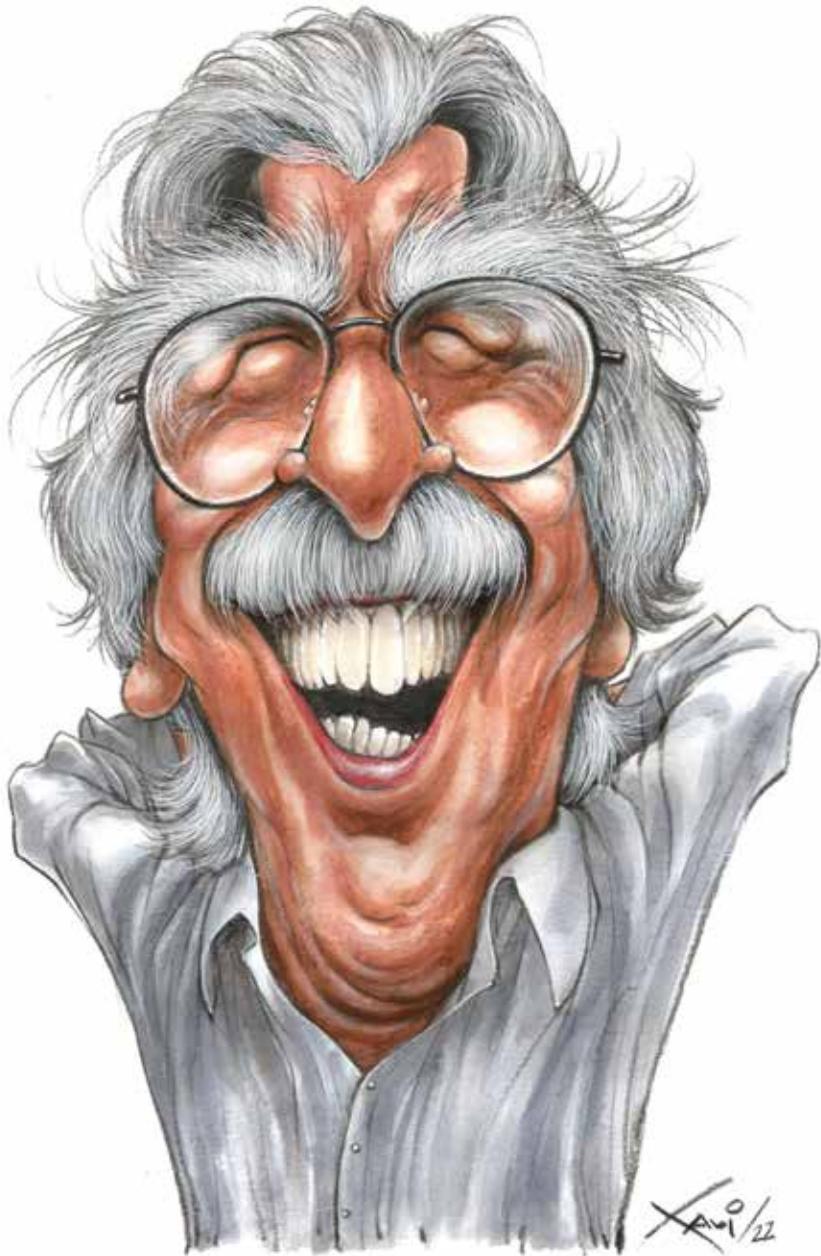
Juliano Kaapora





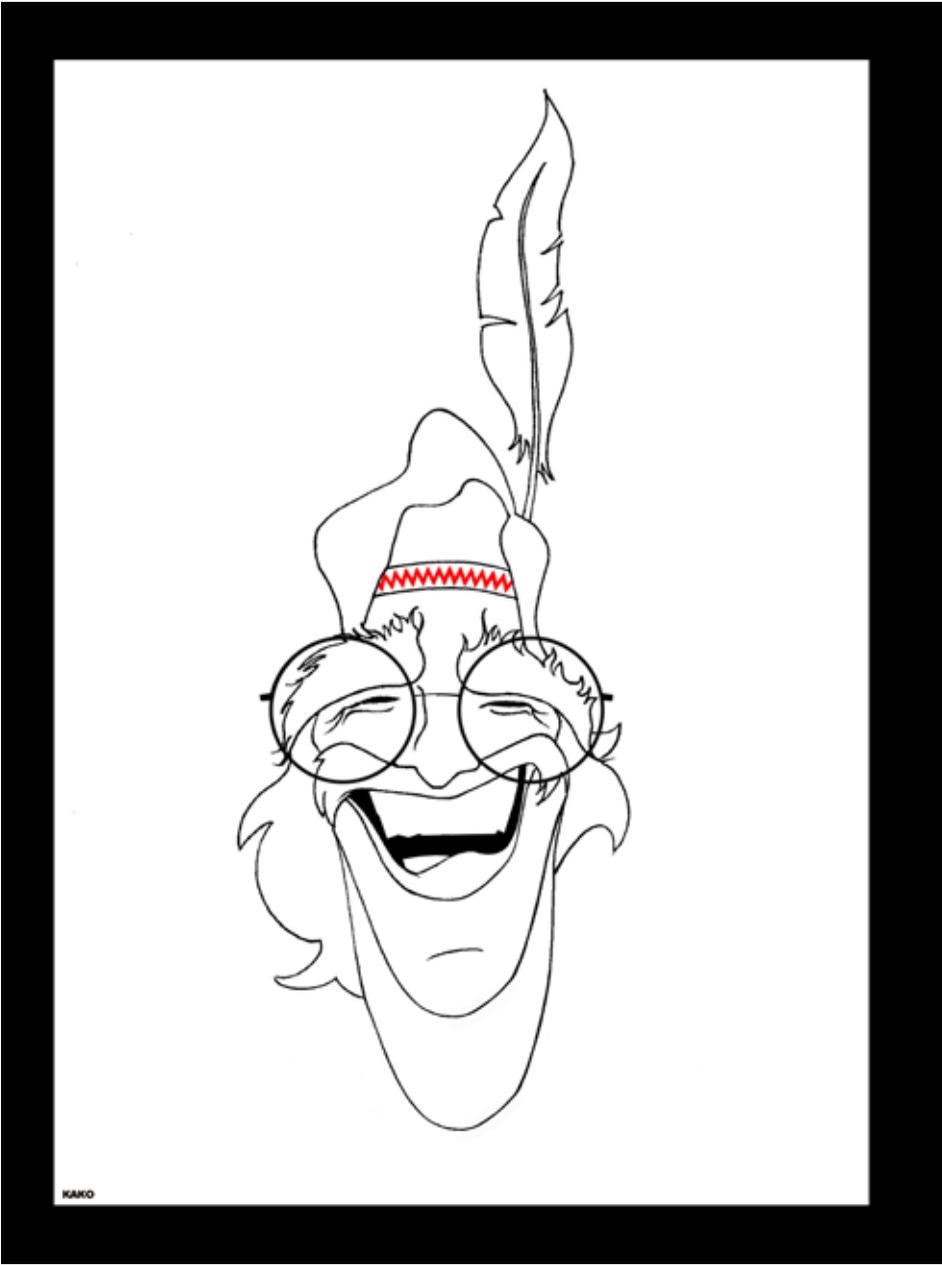
Edson Guedes





Xavi





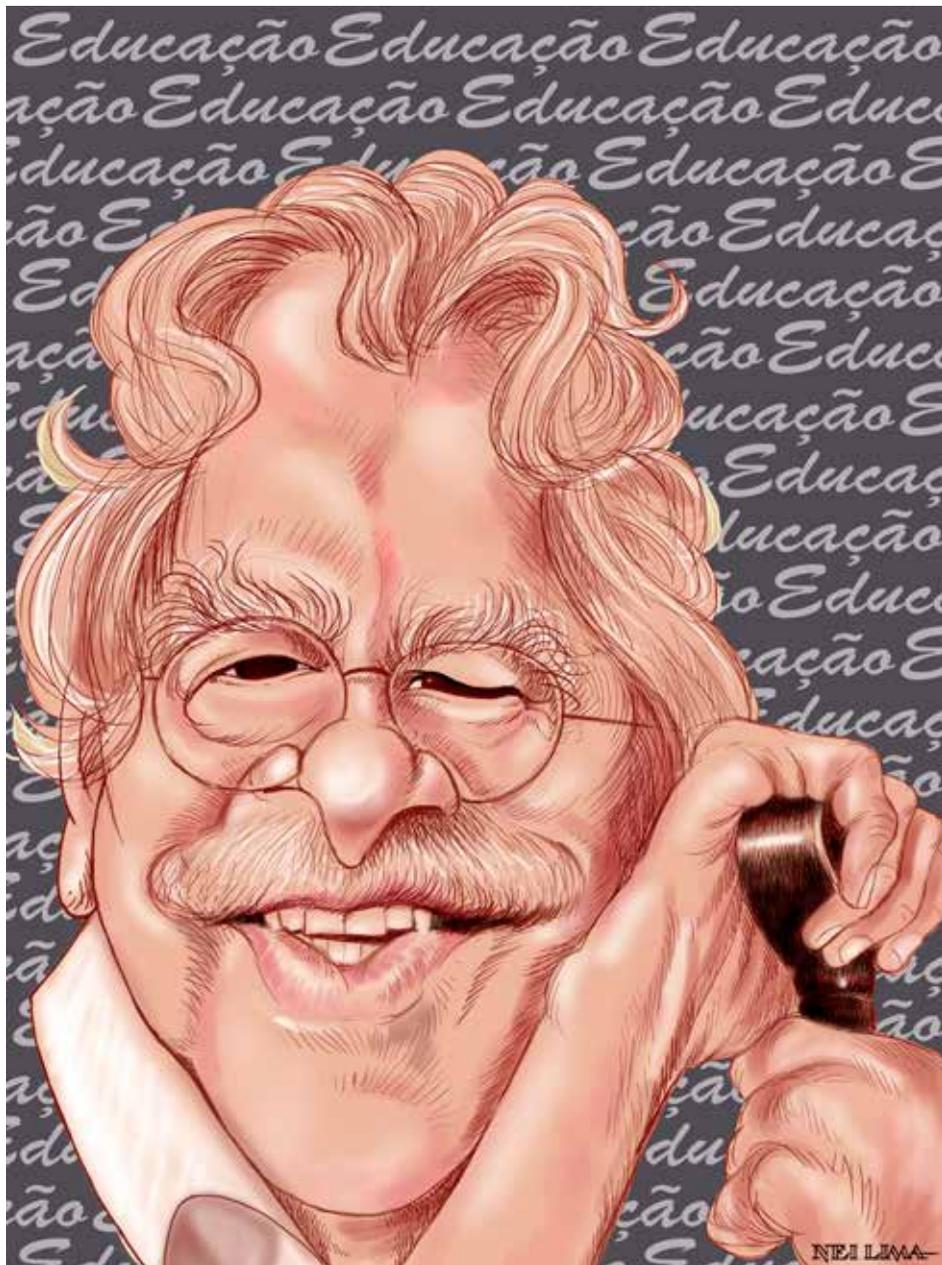
Kako Sapo



RAFAEL
LIMAVERDE

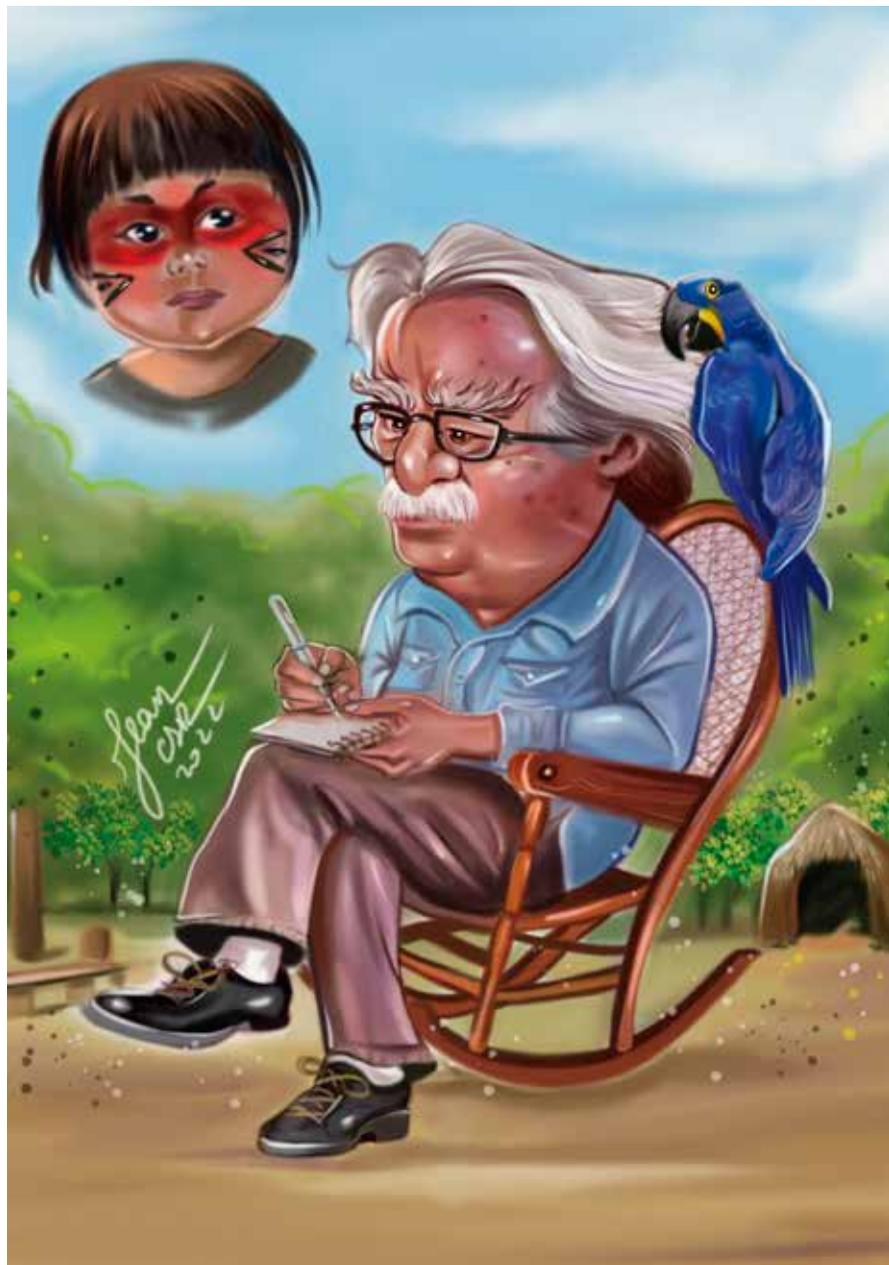
“Apesar de todos os amargores, gosto muito de ter vivido a vida que vivi e guardo no fundo do peito a esperança de que meus fazimentos maiores não estejam no passado, mas no futuro.”

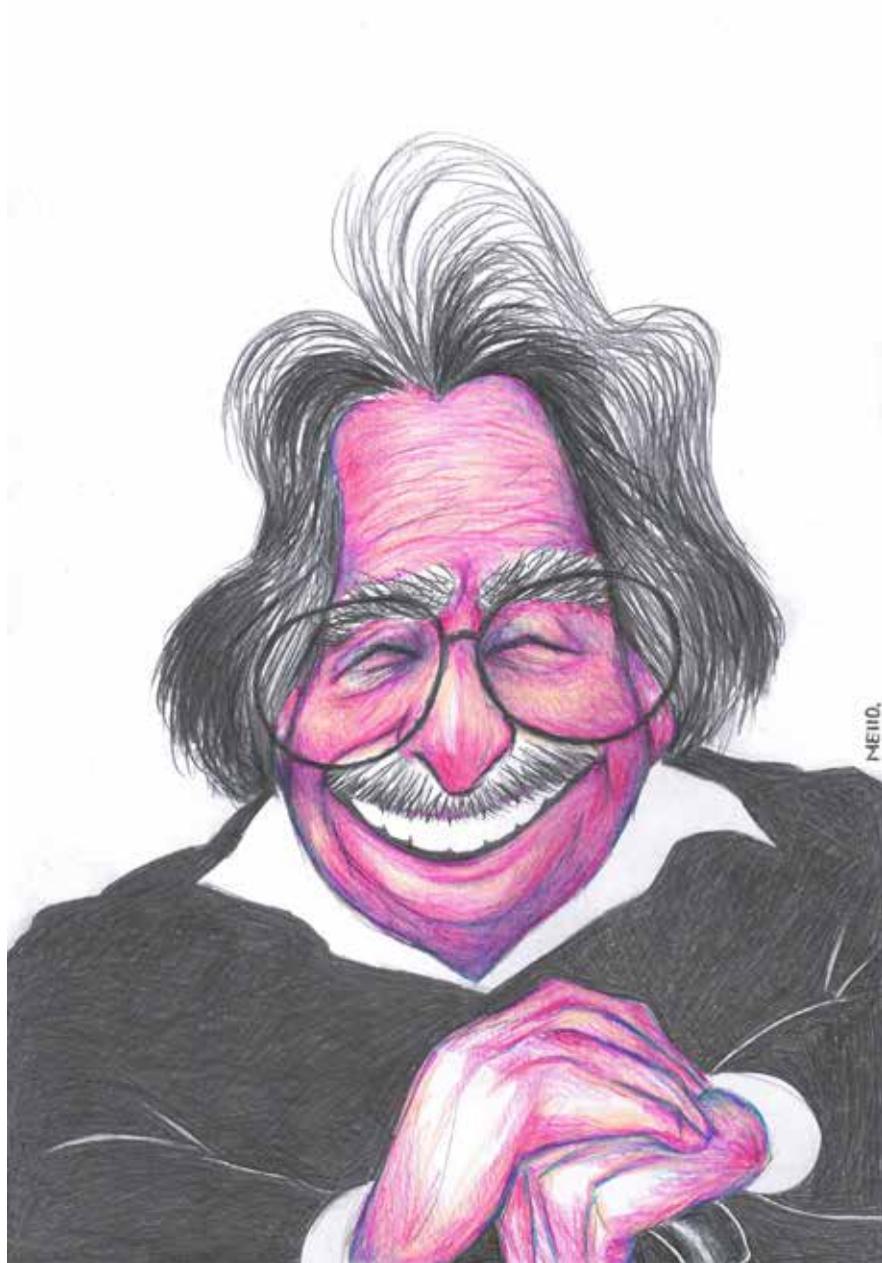
O Brasil com problema. Coleção Darcy no bolso. Editora Unb e Fundar, p.82



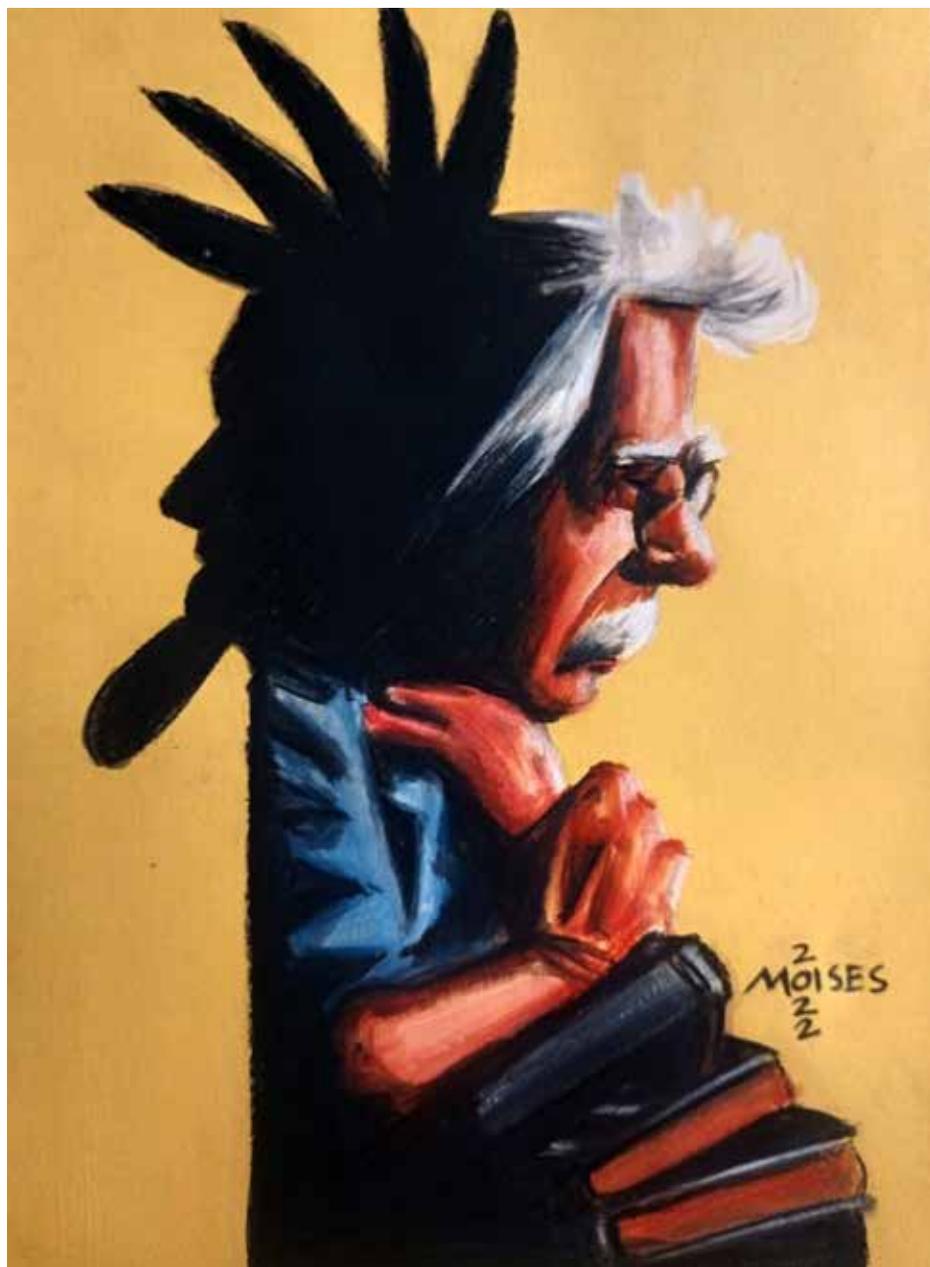


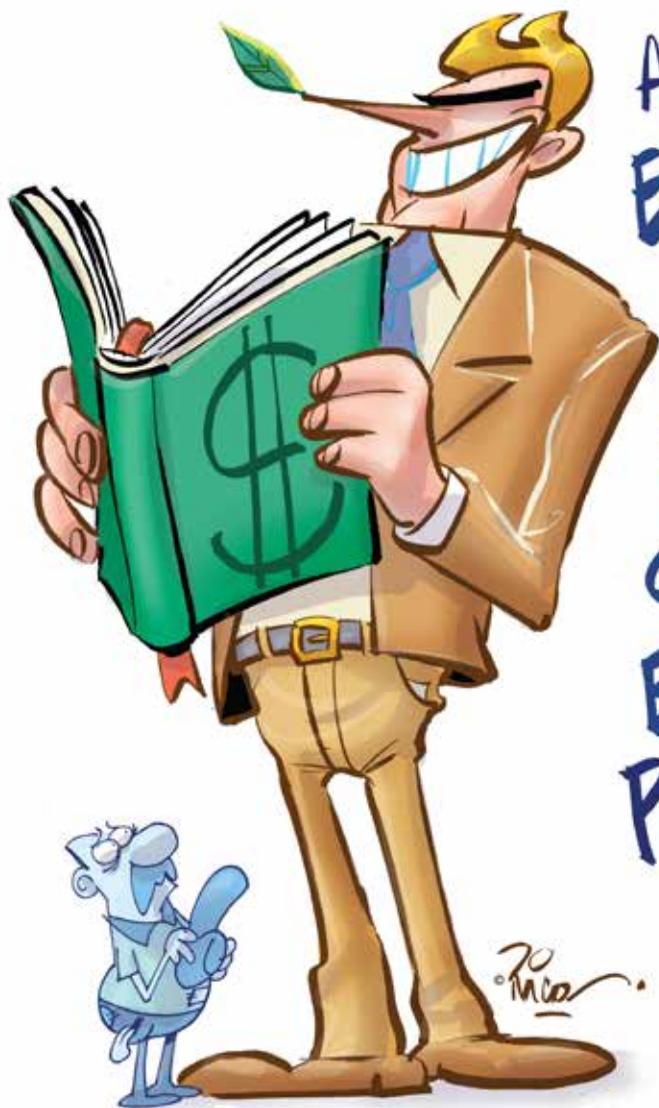
Sergio Más





Mello

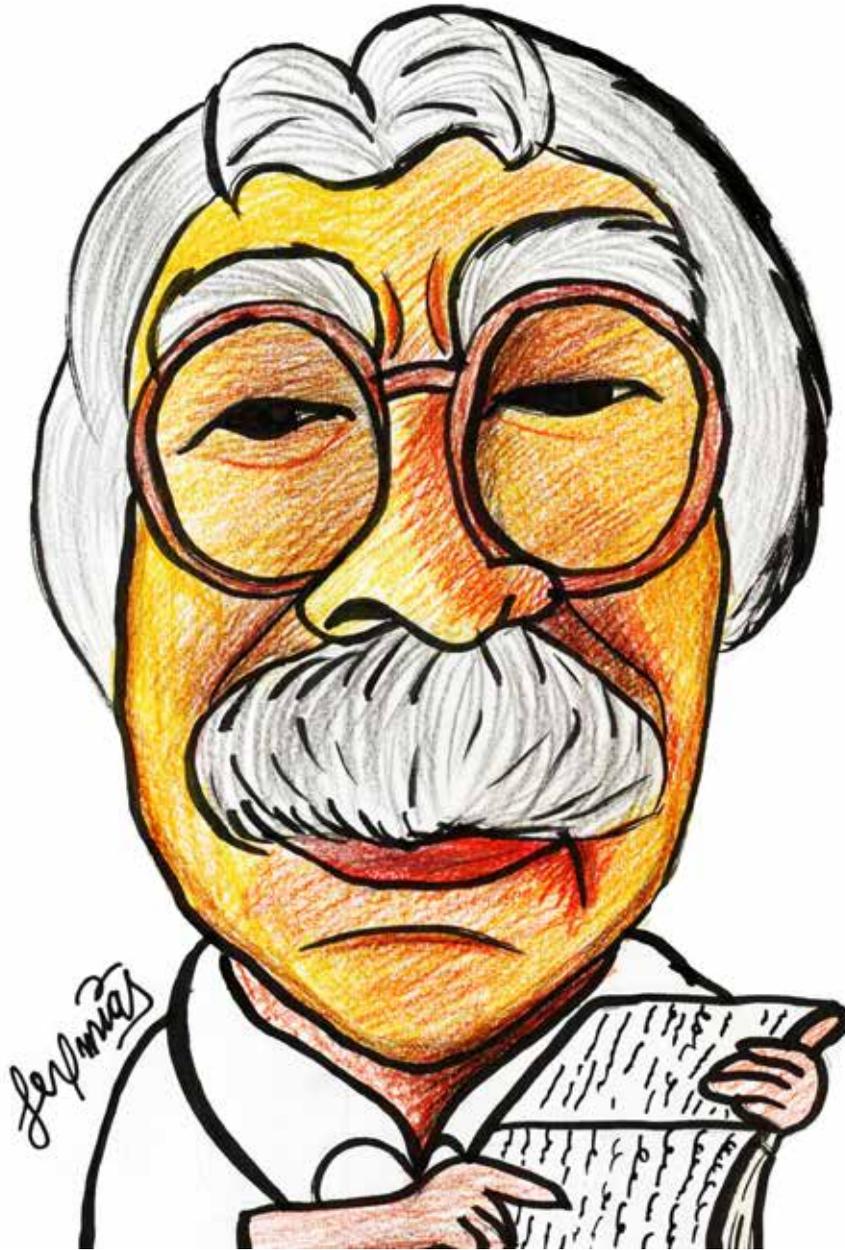




A CRISE DA
EDUCAÇÃO
NO BRASIL
NÃO É UMA
CRISE;
É UM
PROJETO.

- Darcy Ribeiro

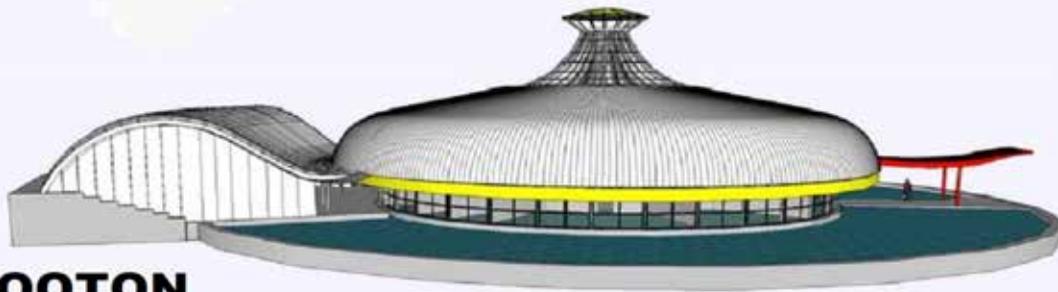




Jeremias Castro



MEMORIAL
DARCY
RIBEIRO
BEIJ  DROMO

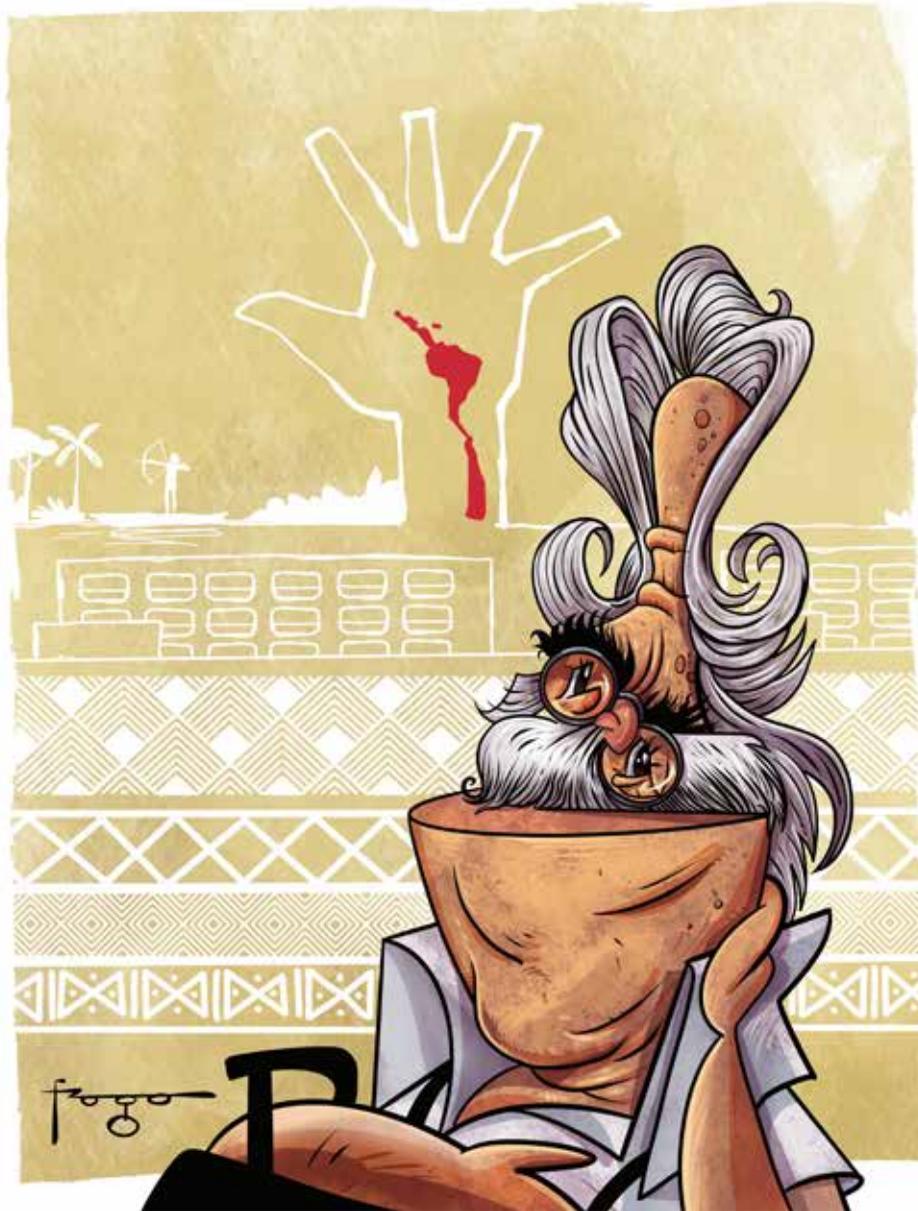


1000TON

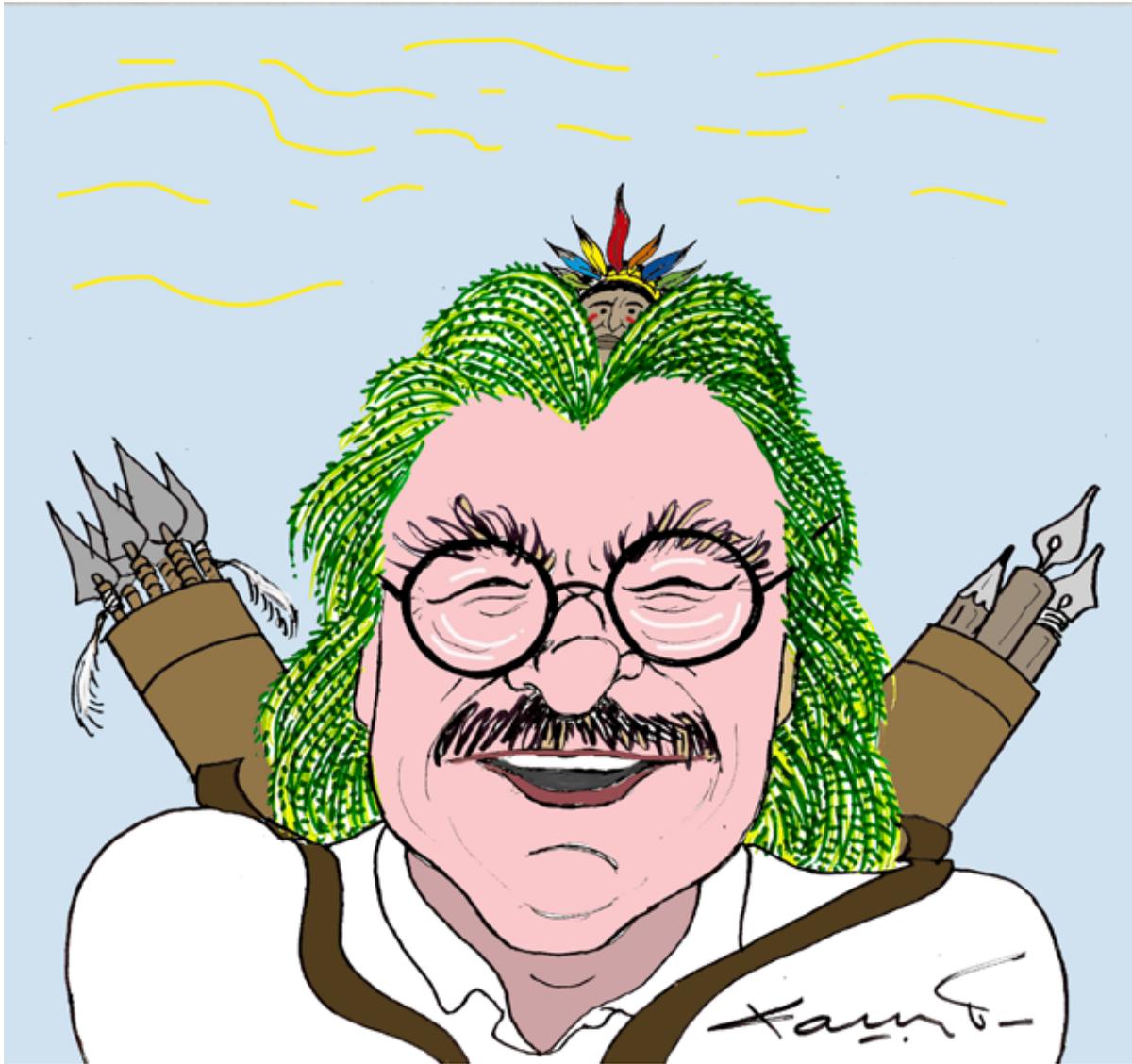
Milton

“Outra pele que ostentei e ostento ainda é a de político. Sempre fui em toda a minha vida adulta um cidadão ciente de mim mesmo como um ser dotado de direitos e investido de deveres. Sobretudo o dever de intervir neste mundo para melhorá-lo.”

O Brasil com problema. Coleção Darcy no bolso. Editora Unb e Fundar, p.73







Fausto Bergocce





Lor

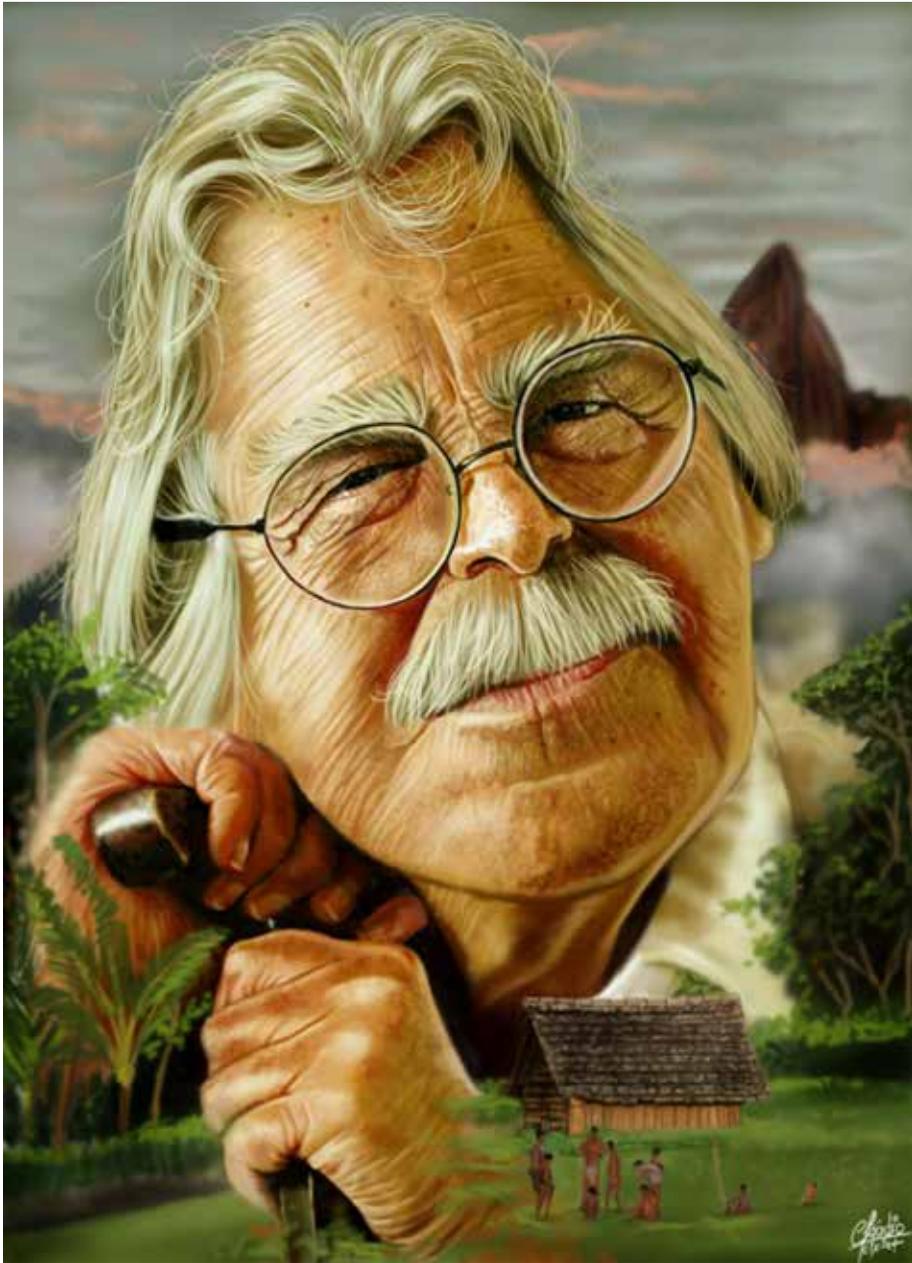




“Como sobreviveram e aí estão, nos cabe a nós atentar para eles, saber o que reivindicam primariamente, ouvir suas vozes a nos dizer: ‘Estamos aqui. Somos os primeiros. Somos habitantes originais dessas terras. O que necessitamos é que não nos persigam tanto, que nos reconheçam a posse das terras em que estamos assentados. É o direito de viver, segundo nossos costumes’. Este é o seu drama. Esta é a questão indígena do Brasil, hoje, aqui, agora.”

Falando dos Índios. Coleção Darcy no bolso. Editora Unb e Fundar, p.79





Antonio Claudio



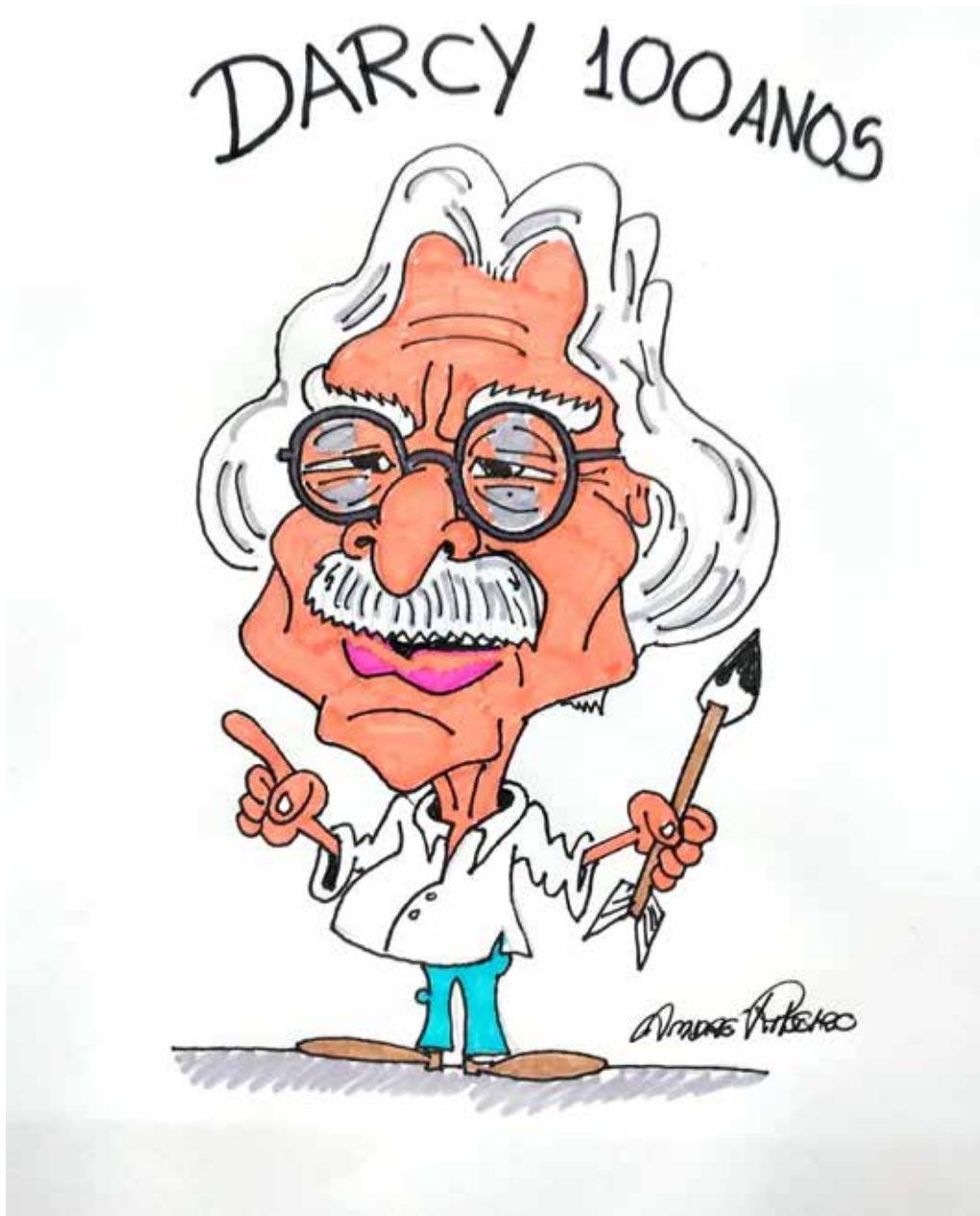


Ulisses



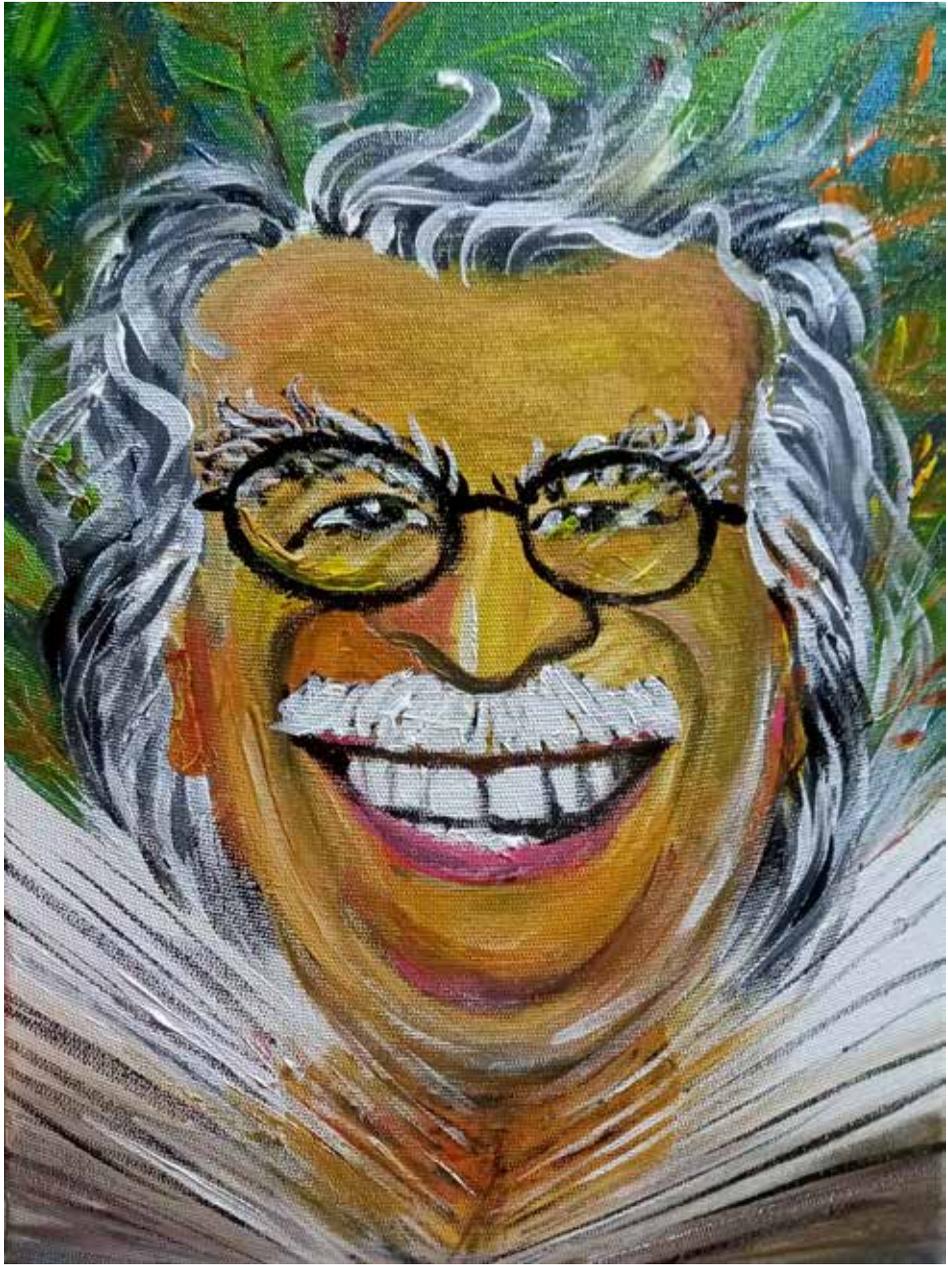
“Importa é que tive e tenho um tempo de me ser, gozoso quando possível, de qualquer jeito, se for meu destino. Neste mundo inútil de tão exageradamente grande, eu e você somos as coisas mais miudinhas e as mais arrogantes.”

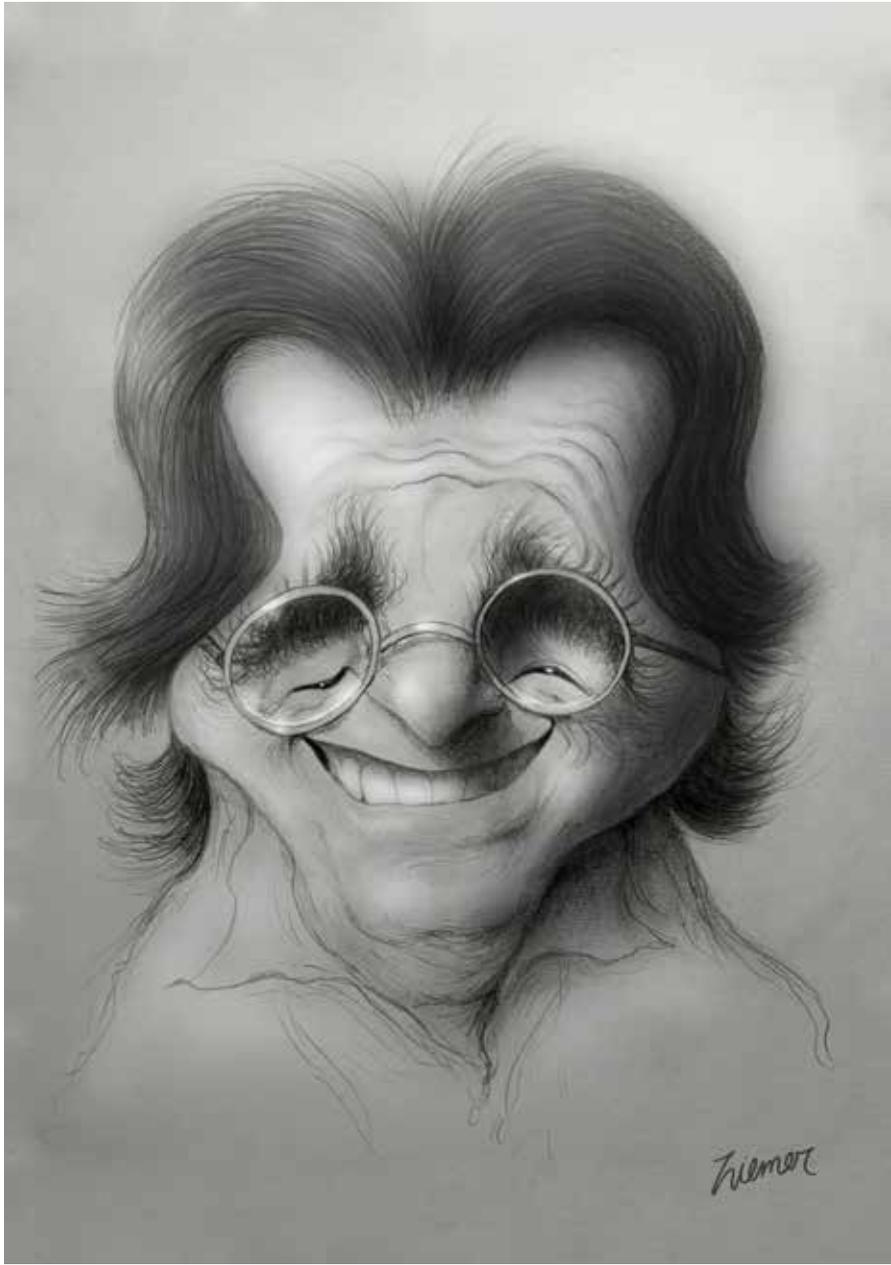
Vida, minha vida. Coleção Darcy no bolso. Editora Unb e Fundar, p.23





Mauro Miranda





Max Ziemer



GUABIRAS



“O exílio é uma experiência terrível, sobretudo para brasileiros. Temos um país tão grande e variado, tão cheio de sumos, seivas e cores que ser tirado daqui é um desterro. Para todos os exilados, exílio é sofrimento.”

Golpe e exílio. Coleção Darcy no bolso. Editora Unb e Fundar, p.76

“Termino esta minha vida exausto de viver, mas querendo mais vida, mais amor, mais saber, mais travessuras. A você que fica aí, inútil, vivendo vida insossa, só digo: coragem! Mais vale errar, se arrebatando, do que poupar-se para nada. O único clamor da vida é por mais vida bem vivida. Essa é, aqui e agora, a nossa parte. Depois, seremos matéria cósmica, sem memória de virtudes ou de gozos. Apagados, minerais. Para sempre mortos”.

Confissões. Companhia das Letras. p.12

Foto| Acervo Fundação Darcy Ribeiro | Bob Wolfenson



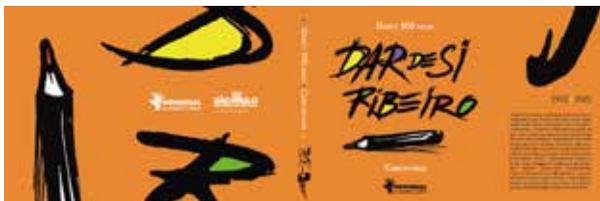


Ilustração da capa | Camilo Riani
Ilustração da lombada | Fortuna

As frases deste livro foram colhidas da coleção Darcy no bolso, dez livros lançados em 2010, numa caixa, pela Fundação Darcy Ribeiro e a Universidade de Brasília. Eles compilam trechos das principais obras do autor e de escritos inéditos. A edição é de Eric Nepomuceno.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rodrigo Garcia

Governador do Estado de São Paulo

Sérgio Henrique Sá Leitão Filho

Secretário de Estado de Cultura e Economia Criativa

FUNDAÇÃO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

Diretoria Executiva

Jorge Damião de Almeida

Diretor-presidente

Antônio Eduardo Colturato

Diretor Administrativo e Financeiro

Fabrizio Raveli

Diretor de Atividades Culturais

Luciana Latarini Ginezi

Diretora do Centro Brasileiro de Estudos da América Latina

Conselho Curador

Almino Monteiro Álvares Afonso

Presidente

Matheus Gregorini Costa

Vice-presidente

Sérgio Henrique Sá Leitão Filho

Secretário de Estado da Cultura e Economia Criativa

Bruno Caetano

Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico

Carlos Gilberto Carlotti Junior

Reitor da Universidade de São Paulo – USP

Antonio José de Almeida Meirelles

Reitor da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp

Pasqual Barretti

Reitor da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp

Marco Antonio Zago

Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP

Ruy Martins Altenfelder Silva

Membro Conselho Curador

DARCY 100 ANOS - CARICATURAS

Organizador

José Alberto Lovetro

Produção

Fabrizio Raveli

Lais Barbosa

Projeto gráfico

Rafael Bezerra

Artistas

Adnael, Alan Souto Maior, Aleco, Alecrim, Allen Campos, Alpino, Alviño, Amarildo, Amorim, André Barroso, André Brown, André Camargo, André Ribeiro, Antonio Claudio, Aroeira, Aurelio Gomes, Baptistão, Benjamim Cafalli, Bicudo Junior, Bira Dantas, Brito, Bruno Luup, Cacinho, Camilo Riani, Caó Cruz Alves, Chico Riani, Cival Einstein, Claudia Kfourri, Clériston, Dan, Danilo Scarpa, Donga, Duarte, Eder Santos, Edson Guedes, Erasmo, Érico San Juan, Evandro Alves, Fausto Bergocce, Fernanda Nepomuceno, Fernandes, Ferreth, Flávio Luiz, Fortuna, Francisco Machado, Fred Ozanan, Fredson Silva, Gau Effe, Gilmar Fraga, Gilson, Gisele Henriques, Glen Batoca, Gracia, Guabiras, Israel Felix, Jal, J.Bosco, Jean Claude, Jeremias Castro, Jô Oliveira, Joaquim Monteiro, Jorge Braga, Josi, Josú Barroso, Juliano Kaapora, Júnior Lopes, Kako Sapo, Kleber Salles, Lor, Luciano Mesquyta, Manga, Márcio leite, Mário Tarcitano, Matheus Souza, Mauro Miranda, Max Ziemer, Mello, Milton, Moisés, Mônica Fuchshuber, Nei Lima, Nico, Orlandeli, Paffaro, Rafael Lima Verde, Rapha Baggas, Ricardo Soares, Rico, Roberval Salles, Robson Strobel, Sergio Más, Seri, Spacca, Synnove Hilknner, Thais Linhares, Thiago Lucas, Tomás Paoni, Toni D'Agostinho, Ulisses, William Medeiros, Xavi, Zé Andrade.

Darcy 100 anos

Caricaturas é uma publicação da Fundação Memorial da América Latina
Av. Mário de Andrade, 664, Barra Funda, São Paulo, SP, Brasil. CEP 01156-001

Tel. 55 11 3823-4600

www.memorial.org.br



Ficha Catalográfica elaborada pela equipe da Biblioteca Latino-Americana

Este livro foi composto com a fonte Lato. A tiragem de 300 exemplares foi impressa nos papéis cartão duo design 300g/m² e couché fosco 150g/m², no formato 20 x 21 cm, em dezembro de 2022.



| Secretaria de Cultura e Economia Criativa

